

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGANÇA**

**REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2017**

**NO AUDITÓRIO PAULO QUINTELA**

**DE**

**BRAGANÇA**

## SIGLAS

<b>AM</b>	Assembleia Municipal
<b>AMB</b>	Assembleia Municipal de Bragança
<b>ANAM</b>	Associação Nacional de Assembleias Municipais
<b>CDU</b>	Coligação Democrática Unitária
<b>CDS/PP</b>	Centro Democrático Social/Partido Popular
<b>CM</b>	Câmara Municipal
<b>CMB</b>	Câmara Municipal de Bragança
<b>MSP</b>	Movimento Sempre Presente
<b>PAOD</b>	Período de Antes da Ordem do Dia
<b>POD</b>	Período da Ordem do Dia
<b>PS</b>	Partido Socialista
<b>PSD</b>	Partido Social Democrata

**Quarta Sessão Ordinária/2017 da Assembleia Municipal de Bragança, realizada no dia 15 de setembro, no Auditório Paulo Quintela de Bragança.**

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Pág.</b>
Quórum – Quarta Sessão Ordinária – 15 de setembro 2017	5
Expediente	5
Membros que solicitaram a substituição	7
Membros suplentes convocados	8
Adenda à Ata de junho/2017	8
Moção – Regularização extraordinária das atividades económicas	10
Prolongamento dos trabalhos	73
Presenças e Faltas	83

<b>ORDEM DE TRABALHOS</b>	<b>Pág.</b>
<b>1- ATA:</b> Leitura , discussão e votação da ata da terceira sessão ordinária/2017, realizada no dia 27 de junho.	8
<b>2 - PÚBLICO</b> – Período de Intervenção.	8
<b>3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.</b>	8
<b>4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:</b>	18
<b>4.1</b> – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.	18
<b>4.2– DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:</b>	66
4.2.1 - Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – Apreciação e votação da proposta de adesão.	66
4.2.2 - Autorização para alargamento da área de recrutamento a pessoal não detentor de um vínculo de emprego público, por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional, na área de atividade – Limpeza das instalações.	73
<b>4.3 – DISCUSSÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO</b> sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:	77
4.3.1 - Auditoria Externa às contas do Município de Bragança – Relatório do Auditor Externo sobre a informação económica e financeira, reportado a 30 de junho de 2017.	77
4.3.2 - Isenções totais ou parciais relativamente a impostos e a outros tributos próprios (n.º2, art.º 16.º da lei n.º 73/2013 de 03/09) no âmbito da autorização genérica conforme deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 19 de dezembro de 2016, de acordo com a listagem apresentada pela CMB.	82

**INTERVENÇÕES:**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Amândio Gomes	71
Anabela Anjos	14
António Malhão	12
António Morais	15,71
António Pires	17
Bruno Veloso	17,61,71
Fátima Renovato	63
Francisco Marcos	12
Francisco Pinheiro	16,70,72
Henrique Ferreira	9,70
José Valente	15
Júlio Carvalho	71
Luís Martins	16,72
Madalena Morgado	65
Manuel Diz	17
Maria Amparo Alves	61
Maria Branco	16
Normando Lima	64
Presidente da Câmara	37,60,66
Presidente da Mesa	11,17,73,83
Rui Correia	14,61
Telmo Ramiro	59,61

**PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
António Malhão	11
Bruno Veloso	59,60
Rui Correia	61

**DECLARAÇÕES DE VOTO**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Francisco Marcos	73
Francisco Pinheiro	73

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de 2017, realizou-se, no Auditório Paulo Quintela, a Quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Bragança, do ano de dois mil e dezassete, tendo o seu início às nove horas e trinta minutos, e fim às treze horas e cinco minutos, na qual participaram setenta e dois membros, dos setenta e nove que a constituem, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- ATA: Leitura, discussão e votação da ata da terceira sessão ordinária/2017, realizada no dia 27 de junho;

2- PÚBLICO – Período de Intervenção.

3 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

4.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.

4.2 – Discussão e deliberação sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:

4.2.1 - Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – Apreciação e votação da proposta de adesão.

4.2.2 - Autorização para alargamento da área de recrutamento a pessoal não detentor de um vínculo de emprego público, por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional, na área de atividade – Limpeza das instalações.

4.3 - Discussão e tomada de conhecimento sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:

4.3.1 - Auditoria Externa às contas do Município de Bragança – Relatório do Auditor Externo sobre a informação económica e financeira, reportado a 30 de junho de 2017.

4.3.2 - Isenções totais ou parciais relativamente a impostos e a outros tributos próprios (n.º2, art.º 16.º da lei n.º 73/2013 de 03/09) no âmbito da autorização genérica conforme deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 19 de dezembro de 2016, de acordo com a listagem apresentada pela CMB.

**QUÓRUM** - Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos cerca das nove horas e trinta minutos e foram presentes:

**EXPEDIENTE:** Alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE ENTRADA,  
E EMITIDA, NOS SERVIÇOS DE APOIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
DESDE A ÚLTIMA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE, REALIZADA  
NO DIA 21 DE JUNHO / 2017**

**ENTRADA**

Data	Remetente	Assunto
01/06	PCP	Envia o requerimento que dirigiu ao Governo, a pedir a disponibilização dos estudos no âmbito do processo de descentralização para as autarquias locais.
03/07	ANMP	Envia o Boletim da Associação, n.º 3/2017.
18/08	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
24/07	Primeiro Ministro	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
24/07	Grupo Parlamentar do PCP	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
24/07	Grupo Parlamentar “Os verdes”	Envia o projeto de lei sobre “assistência aos banhistas”.
24/07	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
24/07	Grupo Parlamentar “ PAN - Pessoas Animais e Natureza ”	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
02/08	Presidente da República	Acusa a receção da moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
09/09	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	Agradecimento à AMB pelo voto de pesar pelo flagelo que assolou Pedrógão Grande.
04/09	Grupo Parlamentar os verdes	Acusa a receção da moção

		“Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
--	--	---

### EMITIDA

<b>Data</b>	<b>Destinatário</b>	<b>Assunto</b>
12/06	Várias Entidades	Agradecimento pelas opiniões fornecidas sobre a Casa do Abade de Baçal.
03/07	CMB	Envio da Recomendação “Gabinete de Apoio ao Idoso”.
03/07	Várias Entidades	Envio da Moção “Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”.
04/07	CMB	Envio das senhas de presença e boletins itinerários relativos à sessão de junho.
31/07	Câmara Municipal de Pedrógão Grande	Envio de Voto de Pesar pelo flagelo que assolou aquele Concelho no dia 17 de junho.
31/07	Câmara Municipal de Castanheira de Pera	Envio de Voto de Pesar pelo flagelo que assolou aquele Concelho no dia 17 de junho.
31/07	Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	Envio de Voto de Pesar pelo flagelo que assolou aquele Concelho no dia 17 de junho.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### MANDATOS – MEMBROS

#### MEMBROS QUE SOLICITARAM A SUBSTITUIÇÃO:

**PSD:** Jorge Manuel Pinto da Silva Ferreira.

**PS:** Fernando Carlos Silva Paula e Ana Maria Ferreira Brás.

**MSP:** Artur Jorge Fernandes Estevinho, Amâncio José Catarino Ferreira e Ana Cláudia Guedes de Almeida.

#### Presidentes de Junta de Freguesia:

Fernando Rodrigues (Rebordãos) – Fez-se substituir por Adriano Augusto C. Rodrigues.

Dinis Augusto Dias Pinela (Sendas) – Fez-se substituir por Marco Paulo de Jesus Frei.

#### **MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:**

**PSD:** Alcino António Afonso Pilão.

**PS:** Pedro José Pires Rego e Maria Aurora Correia.

**Movimento Sempre Presente:** Altina da Conceição Fernandes, Manuel Agostinho Pires Diz e Normando dos Santos Lima.

#### **PONTO 1- ATA: Leitura, discussão e votação da ata da terceira sessão ordinária, realizada no dia 27 de junho de 2017.**

**O Membro Henrique Ferreira (MSP)**, solicitou a inserção, no final da ata, da Adenda que apresentou, por escrito, e que abaixo se transcreve:

#### **“ ADENDA À ATA**

*“ Na reunião de Junho de 2017 da Assembleia Municipal de Bragança, em intervenção que fiz a propósito do Plano Rodoviário Nacional, citei de cor o Decreto-Lei que aplica às estradas regionais a legislação em vigor para as estradas nacionais. Ao citar de cor, equivoquei-me no n.º do decreto-Lei. O decreto-lei correto é o Decreto-Lei n.º 222/98 com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/99 de 26 de Julho, pela Declaração de retificação n.º 19D/98 e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.*

*Solicito por isso que, por razões pedagógicas, se insira esta referência no final da ata da reunião anterior.”*

**Após análise e discussão, foi a mesma ata submetida a votação, tendo sido aprovada, por maioria absoluta, com zero votos contra, três abstenções e cinquenta e três votos a favor, estando, momentaneamente, cinquenta e seis membros presentes.**

**Não houve declarações de voto.**

#### **PONTO 2 – PÚBLICO - PERÍODO DE INTERVENÇÃO.**

**Não houve intervenções.**

#### **PONTO 3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

**Fizeram intervenções** os membros Henrique Ferreira (MSP), António Malhão (PSD), Francisco Marcos (PS), Rui Correia (PSD), Anabela Anjos (PSD), António Morais (CDU), José Carlos Valente (PUF Aveleda-Rio de Onor), Bruno Veloso (PS), Francisco Pinheiro (CDS/PP), Maria Branco (PJF Grijó de Parada), Luís Martins (PJF Donai), Manuel Diz (MSP) e António Pires (PJF Sortes).

**Henrique Ferreira – Apresentou, por escrito, o seguinte declaração de circunstância:**

“ O MSP termina hoje a sua atividade parlamentar municipal. Continuará como movimento cívico dinamizador da Sociedade Civil intervindo na vida política, social e cultural através de outras normas.

Ao terminarmos esta fase de representação parlamentar municipal, congratulamo-nos com o trabalho desenvolvido, sobretudo com o diálogo e concertação conseguidos e, passe a imodéstia, pela consolidação de uma nova forma de fazer política e pela pedagogia política que conseguimos realizar.

Agradecemos a vossa compreensão pelo nosso papel e reafirmamos que nunca quisemos hostilizar os partidos políticos mas tão só representar aqueles 17% de cidadãos que não se reviram nos partidos.

Como é consabido, os partidos vivem ou do poder ou da contestação do poder para obter o poder. O MSP sempre quis apenas dinamizar o diálogo político e conseguir formas mais democráticas de tomar decisões no respeito pelo interesse público.

Registamos a evolução do nosso parlamento municipal neste processo assim como o contributo da Mesa para o desenvolvimento do mesmo.

A terminar, uma palavra para os meus colegas parlamentares em representação do Movimento. Tive imenso prazer em trabalhar convosco e foi uma excelente surpresa conhecer aqueles que, em 2013 ainda não conhecia: o Amâncio, o Luís Vale, o Agostinho, o Artur Jorge, o Jorge Laranjinha, o Normando, a Ana Cláudia. Uma palavra especial de agradecimento para a Isabel, companheira de várias lutas, durante muitos anos e que iniciou comigo esta caminhada que vai continuar. Uma palavra também especial de agradecimento para a Altina, que também já conhecia e

que também arrastei para estas lides. Tenho pena que não tenhamos tido tempo para reinventar o MSP. Talvez para a próxima.

Finalmente, para o Dr. Humberto Rocha, o meu prémio de cidadania por ter enfrentado por duas vezes, com muitas dificuldades e obstáculos, a partidocracia de um regime então só para partidos. É credor de uma grande admiração e de uma imensa gratidão, aconteça o que acontecer no futuro.

A terminar, desejamos a todos vós e a todos os bragançanos o melhor para o futuro. Contem connosco para as tarefas de cidadania, para uma participação atenta e construtiva.”

**De seguida, e a pedido do proponente, Jorge Laranjinha, o Dr. Henrique Ferreira apresentou, por escrito, a seguinte moção:**

#### **“ MOÇÃO**

É de todos conhecido o processo de regularização extraordinário das atividades económicas, o RERAE, que tantas dores de cabeça tem dado não só aos detentores de uma atividade económica como também a todas as organizações que estão envolvidas no processo de regularização, desde as organizações de agricultores, câmaras municipais e serviços das direções regionais de agricultura.

É, também, por todos sabido que o prazo de entrega dos processos terminou a 24 de julho último, deixando de fora a grande maioria dos processos, que por não estarem completos, ficaram de fora. Fala-se que se encontram nesta situação, não é informação estatística, mais de 80% dos casos, ou seja, deu entrada nos serviços regionais de agricultura menos de 20% dos processos daqueles que teriam, supostamente de dar entrada.

Desses 20%, mais de metade entraram como uma simples intenção de dar seguimento ao processo, ou seja incompletos, em muitos casos apenas com a entrega de um só documento, das dezenas que são solicitados aos agricultores.

Significa isto que os prazos estabelecidos, foram manifestamente insuficiente, situação reconhecida por todos aqueles que têm intervenção no processo.

É um processo complexo, moroso, que envolve muita documentação, muita burocracia, que não se compadece com prazos curtos.

Se o que se pretende é permitir a regularização de situações que se encontram irregulares, é de todo importante e inquestionável o alargamento do prazo limite de entrega dos processos, notando ainda que metade do anterior prazo, coincidiu com a campanha às ajudas agrícolas que iniciou em janeiro e terminou em junho, estando os técnicos das organizações, que auxiliam os agricultores na elaboração do processo RERAE, bastante ocupados, de segunda a segunda, de manhã à noite, não dando, como é evidente, muita margem de manobra para tratar de outras questões, entre elas o RERAE.

Assim, e para que todas as situações que não cumprem, com o referido na Lei nº 21/2016 de 19 de julho, vem a Assembleia Municipal de Bragança, recomendar a alteração do prazo limite de entrega para finais de 2019, de forma a que todos aqueles que pretendem regularizar a situação da sua exploração, tenham a oportunidade de fazê-lo.

A presente moção deve ser encaminhada para:

Câmaras Municipais do distrito; Ministro da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do ordenamento do território; Assembleia da República; Deputados eleitos por Bragança presentes na Assembleia da República; CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes; Direção Geral de Veterinária; Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte - Mirandela e Bragança; CAP; CONFAGRI; CNA; AJAP; Associações de Agricultores da Região.

O Membro da Assembleia Municipal - Jorge Manuel Xavier Laranjinha”

**Solicitou esclarecimentos** o Membro António Malhão (PSD), para dizer que a moção deveria ser dirigida ao Governo e não à CMB, dado não ser competência da Câmara.

Referiu, ainda, que, sendo um interesse da agropecuária e um setor importante e vital da região, o PSD não tinha nada a obstar.

**Não houve intervenções.**

**O Sr. Presidente da AM,** como nota final sobre a moção, referiu que lhe

parecia relevante esta intervenção do MSP.

**Após análise e discussão, foi a mesma moção submetida a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, estando, momentaneamente, sessenta e quatro membros presentes.**

**Não houve declarações de voto.**

**António Malhão** – Saudou todos os membros da AM e do Executivo Municipal, referindo palavras de valorização e reconhecimento, e elogiou a Mesa pela forma como tinha conduzido os trabalhos ao longo do mandato autárquico.

Deixou, também, uma palavra de apreço e de solidariedade àqueles membros que não irão continuar na AM.

Por último, referiu-se à importância fundamental da Assembleia Municipal no poder local, dizendo que a mesma tinha que ser dignificada e valorizada.

**Francisco Marcos – Apresentou, por escrito, o seguinte:**

“ Durante 4 anos tive não só o privilégio, mas também a honra de me sentar entre vós e defender os interesses dos munícipes, e deste belo concelho que me viu nascer, e criar.

Hoje nesta que é a minha última intervenção nesta assembleia cabe-me fazer alguns reparos e agradecimentos.

Em primeiro lugar, agradecer a todos os munícipes que em nós delegaram a competência de participar na vida política desta cidade, e porque as pessoas devem estar sempre em primeiro lugar e ter uma voz, e todas as vozes devem ser ouvidas, procurei fazer sempre oposição de uma forma justa e em prol da convicção que as posições tomadas respeitaram sempre o bem-estar das gentes desta terra, não olhando assim a cores partidárias.

Nem sempre estas posições refletiram a posição maioritária dos membros desta casa, essa, é a essência da democracia e do debate político, mas mesmo estando em minoria nunca me demiti de defender essas minorias, pois acredito piamente na máxima que diz que as “minorias são um fator determinante das

democracias”, até porque, apenas onde a democracia não chega é que as minorias são inexistentes.

Estamos no interior profundo do nosso país, onde o envelhecimento da população é acentuado e onde os territórios de baixa densidade populacional são abundantes, a juntar a isto um esquecimento por parte do poder central, faz com que os presidentes de junta e respetivas equipas sejam uns verdadeiros heróis, para eles o meu muito obrigado.

Rousseau dizia, posso não concordar com o que dizes, mas lutarei até ao fim para que possas dizer-lo.

Esta frase, essencial à democracia apenas foi uma realidade possível devido a todos os deputados das restantes bancadas, a eles endereço também um caloroso obrigado, e a todos aqueles que renovarem funções votos de um excelente mandato.

Por fim endereçar uma palavra aos meus colegas de bancada, agradecendo a todos pelo empenho na discussão do futuro de Bragança.

Os romanos tinham um deus com dois rostos: com um olhava o passado, com outro espreitava o futuro.

Chamavam-lhe Jano, o deus das duas faces, que guardava Roma, lá do alto de uma das suas colinas.

Os Romanos escolheram este Deus como seu guardião, eu aprendi ao longo dos anos que a única atitude válida em política é uma atitude como a de Jano.

É, afinal, o que se pede a cada um de nós: os pés no presente, um olhar lançado sobre o passado, que é a nossa raiz, outro olhar lançado sobre o futuro, que é o nosso rumo.

Essa foi, de resto, a atitude daqueles que mais marcaram a história do mundo e da Europa.

Apelo a todos vós que para que sejam um Jano, olhem para o presente do nosso concelho, sem nunca esquecer o passado, mas nunca perdendo de vista o futuro.

Esta é a atitude que sempre tentei colocar em política.

Bem hajam.”

**Rui Correia** – Iniciou a sua intervenção, agradecendo as palavras do seu líder de bancada António Malhão.

Como despedida, agradeceu a todos a partilha, a amizade e os ensinamentos que tinha angariado durante os doze anos que esteve na AM.

**Anabela Anjos – Apresentou, por escrito, o seguinte:**

“Pretendo hoje nesta Assembleia fazer um pequeno balanço destes 4 anos do meu mandato na mesma. Faço-o por ser a última uma vez que, nos próximos 4 não farei parte.

Foi para mim gratificante ter pertencido a este órgão daquela que é supostamente a casa da democracia. Aprendi muito. Aprendi muitas coisas boas e muitas coisas menos boas.

As coisas menos boas vou arquivar e tentar esquecer.

As coisas boas guardar para mais tarde recordar....

Levo daqui uma certeza. A certeza de dever cumprido. A certeza que dentro do meu grupo municipal fiz tudo o que estava ao meu alcance para a defesa dos interesses do mesmo. Pelos vistos foi pouco..... Mas estou de consciência mais que tranquila. Nem todos poderão dizer o mesmo certamente. Trabalhei arduamente em tudo o que me incumbiram, aliás como é meu apanágio. Mas enfim.... Como tudo na vida tem um custo. E eu gosto mais assim.... O custo do meu trabalho.

Quero agradecer de coração a todos quantos trabalharam nesta Assembleia, de todos os grupos Municipais e que contribuíram para debates de ideias honestos e sem preconceitos. Obrigado pela partilha de conhecimento. Obrigada por terem enriquecido o meu universo.

Quero fazer um agradecimento aos funcionários desta Assembleia que tudo fizeram para que os trabalhos se desenrolassem da melhor forma.

*Obrigado ao Líder do PSD, obrigado por tudo o que aprendi, e obrigado, obviamente, a todos os elementos do meu Grupo.*

Quero aproveitar para fazer um pedido, uma vez que não estarei aqui no próximo mandato.

Como continuo a colaborar com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e como o peditório acontecerá nos mesmos dias, portanto no início de Novembro, pedia a todos os presidentes das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia que se associassem à causa e pudessem colaborar no peditório. Terei as caixas do peditório no meu local de trabalho (ACISB), e ficarei grata a quem puder ajudar. Hoje ajudamos os outros, amanhã pode alguém estar a ajudar para nós.

Um bem haja a todos. Para os que continuarem desejo um excelente trabalho, para os que saem, continuação de uma vida feliz e para os que entrarem, que desempenhem as funções certos das suas convicções.

Até breve.

Obrigada. ”

**António Morais** – Destacou os seguintes constrangimentos, que lhe pareciam poder merecer toda a atenção, por parte da Assembleia, para serem ultrapassados:

- falta de público nas sessões da Assembleia Municipal;
- Intervenções centradas na pessoa dos líderes das bancadas;
- Falta de participação dos Presidentes de Junta de Freguesia.

Como autocrítica pessoal, disse que se penitenciava por lapsos cometidos, e por incapacidade de ultrapassar estes, e outros, constrangimentos.

Como nota positiva, disse que o mandato da Assembleia, que agora terminava, em termos de participação, entendimento e procura de consensos, independentemente das diferenças políticas, tinha decorrido muito bem.

Para terminar, agradeceu a todos, nomeadamente ao Sr.<sup>o</sup> Presidente Assembleia e restantes membros da Mesa, pela compreensão que tiveram em relação à CDU, relativamente aos tempos de intervenção.

**José Carlos Valente** – Congratulou-se com a eleição de Rio de Onor como uma das sete maravilhas, na categoria de aldeias em zonas protegidas, e referiu que a

mesma não teria sido possível sem o empenho do Executivo Municipal e da população de Rio de Onor, pelo que lhes deixava o seu agradecimento.

Também agradeceu, a todos, a partilha de conhecimentos ao longo dos oito anos que esteve presente na Assembleia Municipal, e deixou votos de sucesso para àqueles presidentes de junta que iriam continuar como autarcas.

**Francisco Pinheiro** – Referiu que ao longo do mandato tinha havido algum desrespeito pela Assembleia, relativamente ao início dos trabalhos das sessões, e a algumas intervenções da oposição.

Referiu que gostaria de ter ouvido, mais vezes, os Srs. Presidentes de Junta/ Uniões de Freguesias, dado serem eles os que mais perto estavam das populações, pelo que deveriam ser eles a transmitir à AM as suas preocupações.

Referindo-se às Comissões da AM, disse que deveria haver feedback com a Assembleia Municipal, no sentido de dar conhecimento daquilo que se passava nas reuniões, apresentando as respetivas atas.

Terminou, deixando boa sorte para os que faziam parte das listas para as eleições do dia um de outubro.

**Maria Branco** – Como despedida, agradeceu o apoio que recebeu da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, ao longo dos doze anos que tinha estado à frente da Junta de Freguesia de Grijó de Parada, cujo cargo tinha desempenhado com muita honra.

Terminou, deixando votos de bom trabalho para as pessoas que iriam continuar e para as que iriam entrar.

**Luís Martins** - Referiu o orgulho que sentia pelo trabalho que, juntamente com os restantes Presidentes de Junta de Freguesia, tinham executado no Concelho, dotando as aldeias de bons equipamentos/infraestruturas, com a ajuda do Executivo do Eng.º Jorge Nunes e do atual Executivo.

Deixou agradecimentos à população de Donai e aos Presidentes de Junta de Freguesia, com quem lidou durante doze anos, e pediu uma salva de palmas para aqueles que já tinham falecido.

Também agradeceu à Comissão Permanente pelo bom entendimento e procura de consensos que sempre se tinha verificado.

Terminou, dizendo que concordava com a limitação dos mandatos autárquicos, porque permitia a renovação do poder local.

**Manuel Diz** – Referiu que, a exemplo dos restantes eventos, as datas da realização das sessões deveriam ser divulgadas por via telemóvel e via e-mail.

**António Pires** – Agradeceu aos Membros da AM e ao Executivo Municipal o respeito mútuo que sempre existiu entre todos.

Deixou votos aos que viriam de novo, para que, com a ajuda da Câmara Municipal, conseguissem servir bem o povo.

**Bruno Veloso** – Disse que não iria fazer uma despedida, porque continuaria a andar por aí, e frisou que, apesar das querelas partidárias, terminavam o relacionamento deste mandato de uma forma salutar.

Disse que não havia nada melhor que oposições fortes para haver executivos mais audazes.

Referindo-se à Comissão Permanente também referiu o grande entendimento que tinha existido entre todos, levando-os a fazer um bom trabalho.

Referiu que, no futuro, gostaria de assistir às transmissões das sessões da AM, via werler, transmissões essas que tinham sido propostas por ele.

Agradeceu a todos, em particular aos Vereadores do PS, pela forma mais eficaz e bem conseguida de fazer oposição ao Executivo Municipal, o que tinha facilitado o trabalho da bancada do PS na AM.

Concluiu a sua intervenção com uma frase de Péricles, em jeito de mensagem, que dizia – “ Não há felicidade sem liberdade, nem liberdade sem coragem”.

**Neste momento, o Sr. Presidente da AM leu a seguinte mensagem do Sr. Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, enviada através do seu Adjunto, a qual abaixo se transcreve, e que veio no seguimento do voto de pesar aprovado pela AMB na sessão de junho do corrente ano.**

“ Incumbe-me o Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, de transmitir a profunda gratidão à Assembleia Municipal de Bragança pela solidariedade e voto de pesar pelo flagelo que assolou Pedrógão Grande no dia 17 de junho deste ano.

Pede o Sr. Presidente Valdemar Alves que, por favor, transmita a toda a Assembleia Municipal de Bragança, o seu eterno agradecimento e alento e motivação que nos dá a solidariedade de Vossas Excelências.

Muito obrigado,

Vamos renascer,

Telmo Ferreira Alves,

Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.”

#### **PONTO 4 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

##### **PONTO 4.1 – Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.**

###### **“ - Estado e Vida do Município –**

*Conforme alínea c) do n.º.2 do art.º 25 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apresento para apreciação a presente informação escrita acerca da atividade da Câmara Municipal e da situação financeira do Município, no período que decorreu desde a última Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 27 de junho de 2017.*

#### **1. Gestão, organização interna e relacionamento com os municípios**

##### **Finanças do Município**

A execução financeira reportada ao período de 1 de janeiro a 30 de agosto de 2017 ascende, na componente das receitas, a 64,4% (29.666.397,00€). Em igual período, a despesa foi executada em 46,4% (21.344.137,00€) das dotações corrigidas.

De um modo global as Grandes Opções do Plano atingiram, até 30 de agosto de 2017, uma execução financeira de 32,1% (6.914.987,00€), provenientes de pagamentos do Plano Plurianual de Investimentos no montante de 5.126.148,00€ e decorrentes de pagamentos do Plano de Atividades Municipal no valor de 1.788.839,00€. Desta forma, o Plano Plurianual de Investimentos apresenta uma execução financeira de 28,1% e o Plano de

Atividades Municipal, constituído pelas atividades mais relevantes da autarquia, atingiu, até à referida data, uma execução financeira de 55%.

As despesas incluídas nas Grandes Opções do Plano foram principalmente orientadas para as funções sociais e económicas, com um valor de despesa paga de 3.396.597,00€ e de 2.399.897,00€, respetivamente.

O passivo da autarquia regista, em 30 de agosto de 2017, uma diminuição das dívidas a terceiros no montante de 643.920,00€, ou seja, 8,62 pontos percentuais, comparativamente a 1 de janeiro de 2017. A dívida a terceiros, de médio e longo prazos, apresenta um valor de 3.652.187,00€ a que acresce a dívida que município de Bragança está legalmente obrigado a realizar para o Fundo de Apoio Municipal-FAM e uma dívida a terceiros de curto prazo de 2.456.092,00€, representando uma diminuição de 643.920,00€, ou seja, de 20,77%, comparativamente a 1 de janeiro de 2017.

Importa salientar que integram as dívidas a terceiros de curto prazo o montante não reconhecido de 78.290,00€ relativo à empresa Águas do Norte, S.A. e que o município de Bragança, até final do mês de setembro de 2017, impugnará judicialmente junto do Tribunal competente, bem como os credores de cauções (fundos alheios à autarquia, encontrando-se depositados em contas específicas de disponibilidades e possíveis de utilização, para restituição, a qualquer momento) no valor de 1.593.662,00€. Se deduzirmos esses valores à dívida a terceiros de curto prazo registada (2.456.092,00€) a dívida efetiva de curto prazo do município de Bragança ascende a 784.140,00€.

Entre o dia 1 de janeiro e o dia 30 de agosto de 2017 foram cobrados 655 recibos de água de entidades, pagas 4516 ordens de pagamento e efetuadas 2745 comunicações de transferências bancárias a fornecedores.

De 26 de junho a 28 de agosto foram deliberados em Reunião de Câmara, apoios financeiros a Instituições sem fins lucrativos no valor de 210.200,00€.

Nos dias 5 e 6 de julho decorreu a Auditoria de Manutenção e Extensão da Certificação à totalidade dos serviços da autarquia de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade, suportado na ISO 9001:2015, tendo daí resultado a certificação dos serviços de, Contabilidade e Gestão Patrimonial; Taxas, Contraordenações e Metrologia; e Tesouraria.

O resultado desta auditoria é relevante porque garante de forma muito transparente, rigorosa e independente, a verificação e certificação da qualidade dos serviços municipais prestados, garantindo, ainda, em termos internos, uma gestão mais eficaz, eficiente e rigorosa dos recursos humanos e materiais.

### **Relacionamento com os munícipes**

- O Balcão Único de Atendimento do Município de Bragança, nos meses de julho e agosto, nas suas mais diversas vertentes e serviços, registou 2808 atendimentos em assuntos diversos e 4157 atendimentos para pagamentos.

Foram assim atendidos 6965 munícipes, registando uma média diária de 166 atendimentos.

Neste período, o tempo médio de atendimento foi de 09:58 minutos no atendimento geral e 05:10 minutos no atendimento de pagamentos.

O tempo médio de espera registado foi de 09:37 minutos no atendimento geral e 05:49 minutos para pagamentos.

## **2 - Coesão Social**

### **Educação**

Procedeu-se, através da DGEstE – aplicação “REVVASE”, à inserção e validação dos dados referentes às refeições escolares consumidas nos meses de abril, maio e junho, com um total global de 29.264 refeições escolares.

No âmbito do Programa de Generalização das Refeições, foi concluído o procedimento concursal - concurso público - para o fornecimento de refeições escolares às crianças do ensino pré-escolar e aos alunos 1º CEB do concelho de Bragança para o ano letivo 2016/2017, tendo sido adjudicado o serviço no valor contratual de 144.227,14€.

Para este ano letivo é dada continuidade aos Protocolos de Colaboração entre o Município de Bragança e os Agrupamentos de Escolas do concelho para fornecimento de refeições escolares às crianças e aos alunos de alguns estabelecimentos de ensino nos refeitórios dos respetivos agrupamentos de escolas.

O Município atribui suplemento alimentar diário a alunos do 1º ciclo do ensino básico público, posicionados no 1º escalão do abono de família de crianças e jovens, sendo

que o corrente ano letivo se inicia com um total de 308 suplementos alimentares diários, número superior ao verificado no ano letivo transato na mesma altura, estando em curso o procedimento de contratação do serviço.

Com vista a garantir um número mínimo de auxiliares que assegurem o bom funcionamento do Programa de Generalização de Refeições, nomeadamente no apoio às refeições à hora de almoço (pré-escolar e 1º ciclo) e na componente de apoio à família (pré-escolar) em alguns estabelecimentos de ensino, foi aprovada a atribuição de verbas aos Agrupamentos Escolares e às Juntas de Freguesia, enquanto entidades coordenadoras/gestoras do pessoal auxiliar, no valor total de 120.896,00€.

Foi desenvolvido o procedimento para aquisição de serviços para fornecimento de 633 fichas de apoio das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio, aos 211 alunos carenciados do 1º ciclo do ensino básico (1º escalão), 114 livros de exercícios de Inglês aos 114 alunos carenciados do 3º e 4º ano de escolaridade do 1º CEB das escolas públicas do concelho de Bragança, para ano letivo 2017/2018, no valor total de 6.071,31€.

No sentido de conhecer a opinião, para melhor satisfazer as necessidades dos alunos abrangidos pelos apoios de Ação Social Escolar, foram aplicados inquéritos de satisfação na fase final do ano letivo 2016/2017, num total de 1000, cuja análise revelou um Índice de Satisfação dos Utilizadores de 3,69 valores - numa escala de 0 a 5, o que traduz o grau de satisfação Bom nos serviços prestados pelo município.

Na Escola Fixa de Trânsito, com a colaboração dos agentes do Programa Escola Segura da PSP de Bragança, no mês de junho, realizaram-se dezoito ações de sensibilização sobre segurança rodoviária, que tiveram como destinatários alunos de escolas e centros de ATL do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, da rede pública e privada.

No mês de julho foram realizadas seis ações que envolveram alunos do Centro de ATL dos Santos Mártires, do Centro de ATL da Santa Casa da Misericórdia de Bragança e das Férias Desportivas e Culturais da Câmara Municipal de Bragança.

No mês de agosto foi realizada uma ação que envolveu alunos do Centro de ATL da Santa Casa da Misericórdia de Bragança.

Foi deliberada a atribuição de apoio financeiro e elaborados os Protocolos de Colaboração entre o Município de Bragança e os Agrupamentos de Escolas do concelho para aquisição de material didático de desgaste e de outro material educativo diverso no âmbito das atividades educativas no ensino pré-escolar e no 1º ciclo para o ano letivo 2017/2018.

Na sequência das experiências realizadas na interrupção letiva do final do primeiro período do ano letivo 2016/2017 e na interrupção letiva da Páscoa, de 10 a 18 de abril de 2017, foi dada continuidade à oferta de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) a todas as crianças dos Jardins-de-infância da rede escolar pública situados na cidade de Bragança, na interrupção letiva do Verão 2017, de 3 de julho a 15 de setembro de 2017, abrangendo um total aproximado de 125 crianças.

### **Ação Social**

Nos meses de junho, julho e agosto realizaram-se aproximadamente 125 atendimentos sociais, onde se analisaram os diferentes pedidos de apoio social solicitados, mediante a elaboração de diagnósticos, com conseqüente encaminhamento e acompanhamento social a indivíduos e famílias.

- No dia 2 de julho, no Santuário de Nossa Senhora do Aviso, em Serapicos, decorreu a **14.ª edição do Encontro de Gerações** do Concelho de Bragança, evento organizado pelo Município de Bragança que contou com o apoio de diferentes instituições do concelho.

Estima-se em mais de 2000 o número de participantes, tendo o Município assegurado o transporte de 1208 pessoas, de modo a continuar a proporcionar a participação num evento reconhecido por todos como um momento único, relembrando que Bragança se assume como uma comunidade forte e intergeracional, constituindo-se o envelhecimento ativo e os valores da solidariedade como prioridades cimeiras.

### **Cultura**

- No dia 08 de julho, em parceria com a Associação Cultural e Recreativa da Mãe de Água decorreu, na Praça Camões, o **XIX Festival de Folclore da Cidade de Bragança** com a participação de seis ranchos folclóricos com proveniência de Portugal e de Espanha (León).

- Entre os dias 28 e 30 de julho, com o apoio do Município de Bragança, a Associação Cultural, Recreativa e Ambiental de Palácios organizou mais uma edição do **Festival de Música e Tradição, em Palácios**. Do programa destacaram-se: o fabrico de Pão em Fornos Tradicionais, Segada Manual, Feira de Artesanato e Produtos da Terra, Malha Tradicional, refeições comunitárias, os Concertos de Música Tradicional, o concerto temático e o 19.º Encontro de “Gaiteiros e Tocadores do Nordeste”, entre outras atividades.

- Promovida pelo Município de Bragança, de 12 a 15 de agosto, no recinto da cidadela de Bragança teve lugar a **XI edição da Festa da História** onde se viajou pelo “Reinado de D. Afonso IV (1325-1357)”.

Um evento recheado de dança, música, cheiros exóticos, trajes medievais e muita animação. A festa fez-se nas ruelas e espaços da Cidadela do Castelo, onde foi possível visitar o Jardim Mercantil, a Feira Medieval, a Rua dos Aromas, a Rua dos Larápios, o Terreiro dos Aldrabistas, o Posto de Controlo, a Praça d’ Armas e o acampamento civil, acabando por se estender a toda a cidade, tal foi a afluência de turistas, oriundos de todo o País e de Espanha.

Além do aumento no número de visitantes foi notável, também, a crescente participação de voluntários locais (cerca de 100), que ajudaram ao sucesso deste evento.

O último dia da Festa da História, 15 de agosto, coincidiu com a comemoração do Dia da Freguesia de Santa Maria, que incluiu Eucaristia Solene em honra de Santa Maria do Sardão, seguida de Procissão.

- O Município de Bragança e a Fábrica da Igreja de Nossa Senhora das Graças com o apoio das Freguesias e Uniões das Freguesias, Comissões Fabriqueiras, Bombeiros Voluntários, Forças de Segurança e Associações Culturais e Desportivas realizaram, uma vez mais, de 26 de julho a 22 agosto, as **Festas de Bragança**.

A primeira fase das Festas de Bragança decorreu na Praça Camões onde, entre os dias 26 de julho a 11 de agosto e 16 e 17 de agosto, teve lugar a iniciativa “Verão na Praça”.

Durante 18 dias, 46 bandas e grupos locais puderam mostrar ao público o seu trabalho dando uma dinâmica diferente ao Centro Histórico.

Foram noites de muita e variada música, envolvendo diversos estilos desde o Hip Hop ao Fado, passando pelo rock, pop, blues, popular/tradicional... com muita adesão do público.

A existência de dois bares e respetivas esplanadas contribuiu para que público de diversas idades se encontrasse neste espaço para assistir aos espetáculos e confraternizar.

No dia 18 de agosto as festas mudaram-se para o Parque do Eixo Atlântico. Milhares de pessoas procuraram este local para passeio e convívio usufruindo das esplanadas dos 12 bares instalados e das 49 tendas de venda de faturas, bijutaria, artigos religiosos, malas, brinquedos e dos espaços de diversão para os mais novos.

Momentos altos das festas foram os concertos da Banda Filarmónica de Bragança que convidou: Vanessa Silva, Escola de Gaiteiros e Tocadores da Lombada e o grupo de dança 3XL, no dia 18 de agosto, os Zíngaros e Ana Moura, no dia 19 de agosto, os Muchachos e Miguel Araújo convida António Zambujo, no dia 20 de agosto e, de forma especial, no dia 21, o espetáculo piromusical seguido do concerto de Tony Carreira, enquadrados pelos grupos de baile locais Banda Zé Ferreira e Melodia que animaram os muitos milhares de pessoas presentes.

A organização continua a dar a oportunidade aos grupos locais que se vão destacando nas apresentações na Praça Camões, durante o Verão na Praça, e durante o resto do ano em outros locais, de apresentarem o seu trabalho no palco do Eixo Atlântico fazendo a primeira parte dos grandes concertos da programação das Festas de Bragança.

Em simultâneo, de 11 a 22 de agosto decorreu o programa religioso culminando, no dia 22 de agosto com a Eucaristia Solene, presidida por S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>a</sup> D. José Cordeiro, na Catedral, seguida de majestosa procissão em que participaram 46 andores das paróquias de todo o Concelho de Bragança que terminou, com a bênção final, na área frontal do edifício do Paço Episcopal.

- Continuaram as **projeções cinematográficas**, no Auditório Paulo Quintela, com a realização de oito sessões de projeção no mês de junho, assistidas por 861 espetadores.

No mês de julho foram realizadas dezassete sessões, para o público em geral e para os participantes no Programa Férias Desportivas e Culturais e atividades de tempos livres, assistido por 1181 espetadores.

No mês de agosto, devido à realização da Festa da História e das Festas de Bragança, só foram realizadas seis sessões, assistidas por 273 espetadores,

**Centro de Arte Contemporânea Graça Morais:** No Núcleo de Exposições Temporárias foi inaugurada no dia 15 de junho, a exposição “DISRUPTIVE ORDER”, de Dvora Morag, a primeira exposição individual desta artista israelita, que recorre grandemente à arte têxtil contemporânea, um universo muito particular, cujos conteúdos nos remetem, na sua fragmentação e dispersão, para a intimidade do espaço doméstico, a memória, a identidade e a história dos Sefarditas.

Também no dia 15 de junho, nas salas dedicadas à pintora, foi inaugurada a exposição de pintura “A Coragem e o Medo”, de Graça Morais. A força e o peso das imagens do mais recente trabalho de Graça Morais residem no modo como explana, através da crueza do desenho e da pintura, a reflexão que faz sobre uma das maiores crises humanitárias do nosso tempo.

Nos meses de junho, julho e agosto foram realizadas 28 visitas guiadas/jogo solicitadas por escolas e instituições e visitaram o espaço 4576 pessoas, sendo 3977 de nacionalidade portuguesa, 244 espanhola e 355 de outras nacionalidades.

**Museu Ibérico da Máscara e do Traje:** Nos meses de junho, julho e agosto visitaram o museu 4296 pessoas, sendo 3226 de nacionalidade portuguesa, 613 espanhola e 457 de outras nacionalidades.

Neste período foram realizadas 16 visitas, solicitadas por escolas e instituições da cidade e de vários pontos do país e estrangeiro.

Desde o dia 01 de agosto, e até 30 de setembro, está patente, no espaço do museu, a exposição de Máscaras, do artesão Amável Antão.

Nos dias 12 a 15 de agosto, período em que decorreu a 11ª Edição da Festa da História, o museu esteve aberto ao público em horário alargado e com funcionamento ininterrupto das 09:00h às 23:00h e com acesso gratuito a todos os visitantes. Usufruíram deste espaço neste período 1450 visitantes.

**Teatro Municipal de Bragança:** Nos meses de junho e julho realizaram-se 18 espetáculos, com 28 sessões, assistidos por 3582 espectadores.

No mês de junho destacou-se a peça de teatro de Marionetas do Porto “Nunca”, na música DSCH – Associação Comercial com aulas abertas: violino, violoncelo, piano e um concerto; o Concerto Coral – Brichoir do Conservatório de Música e Dança de Bragança e o Encontro de Coros Infantis do Coral Brigantino e ainda o Congresso Internacional de Cultura Sefardita.

No mês de julho destaque para os eventos locais como a gala final da Escola de Música – Vamúsica e do Conservatório de Música e Dança e Teatro para a Infância.

Decorreram, também, os concertos de verão – “O palco na praça” com espetáculos: “Macadame”, “Quarteto Amaranço: Noche de boleros”, “Essências de Sefarad” e “Tranglomango”.

No mês de agosto o Teatro Municipal de Bragança esteve encerrado retomando a sua atividade no início do corrente mês com o Festival de Dança Contemporânea, integrado na operação “Algures a Nordeste” cofinanciada pelo programa Norte 2020 e promovida pelos Municípios de Bragança e de Vila Real.

**Biblioteca Municipal:** No período considerado passaram pela Biblioteca Municipal 7200 utilizadores distribuídos pela secção de adultos e secção infantil. Utilizaram o serviço Internet 464 pessoas, registaram-se 517 leitores de periódicos, procedeu-se ao empréstimo 1197 documentos (monografias e audiovisuais) e à inscrição de 30 novos utilizadores.

Paralelamente os serviços técnicos catalogaram 117 monografias e editaram 2465 registos (no sentido de uniformizar os registos catalogados com a Biblioteca Nacional) e realizaram 23 eventos de animação e extensão cultural concretizados em horas do conto e oficinas de leitura animada, que envolveram 2363 crianças, jovens institucionalizados e público em geral.

Durante este período deu-se continuidade ao projeto “Sábados de Encantar” com a realização de três sessões, tendo contado com a presença de 240 pessoas.

**Biblioteca Adriano Moreira:** No período considerado, passaram pela Biblioteca Adriano Moreira 792 utilizadores e foram consultados 115 documentos. Nos serviços técnicos foram catalogadas 25 monografias e editados 235 registos.

**Centro Cultural Municipal Adriano Moreira:** Nas duas salas de exposições esteve patente, desde 10 de maio até 26 de agosto, a exposição “Heranças e Vivências Judaicas em Portugal”. Promovida pela Rede de Judiarias de Portugal – Rotas de Sefarad, com o apoio do Município de Bragança, tem como objetivo dar a conhecer a história do judaísmo no país e convida a uma viagem pela vivência dos sefarditas em território nacional.

No dia 1 de setembro foi inaugurada a exposição “A Mãe Terra - La Terre-Mère”, de Esmeralda da Costa, numa organização do Município de Bragança, que estará patente até 18 de outubro.

Para a sua primeira apresentação em Portugal, a artista propõe uma exposição em dois tempos: o primeiro sobre o seu trabalho mais recente, onde sobressai, através da relação mãe/filha, a fusão de duas culturas, e o segundo numa vertente mais retrospectiva.

Tirando proveito das possibilidades oferecidas pelo médium vídeo para transcender as capacidades e disposições do corpo físico e do corpo social a artista explora os conteúdos múltiplos do seu ser e do seu círculo imediato de relações.

**Centro de Fotografia Georges Dussaud:** No espaço do Centro de Fotografia Georges Dussaud estão patentes as exposições “A Cidade e as Serras”, de Georges Dussaud, e “Trás-os-Montes”, de Orlando Ribeiro, inauguradas no dia 15 de junho, no âmbito do programa do evento Terra(s) de Sefarad - Encontros de Culturas Judaico-Sefardita, que estarão patentes, respetivamente, até 31 de dezembro e 22 de outubro de 2017.

Visitaram este espaço no mês de junho 579 pessoas, no mês de julho 725 sendo 562 de nacionalidade portuguesa, 76 espanhola e 87 de outras nacionalidades e no mês de agosto 478 em que 322 eram portugueses, 75 espanhóis e 81 de outras nacionalidades.

**Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano:** Nos meses de junho, julho e agosto visitaram o centro 2021 pessoas, sendo 1224 de nacionalidade portuguesa, 315 espanhola e 482 de outras nacionalidades.

## **Desporto e juventude**

- De 3 a 13 de junho decorreu a **Semana do Desporto** em Bragança, celebrando, nos vários espaços da cidade, um estilo de vida mais ativo e participativo, com inúmeras atividades desportivas para todas as idades, promovendo a saúde e o bem-estar da população.

Esta iniciativa do Município de Bragança, em parceria com diversas coletividades do concelho, começou com uma caminha rural na aldeia de França, no dia 3 de junho, que contou com o apoio daquela junta de freguesia.

No dia 4, decorreu a Caminhada Rosa, com partida na Praça Cavaleiro Ferreira. Uma campanha de sensibilização com a organização do Núcleo de Bragança da Liga Portuguesa da Luta Contra o Cancro e o apoio do Município.

No dia 7, no Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira e nas Piscinas Municipais, decorreu o *“Bragança Ativa”*, um programa destinado à população sénior, que registou a participação de 350 pessoas.

No dia 10, no Complexo Desportivo do IPB, decorreu o XVII Torneio de Futebol *“Crescer Jogando”*. Uma organização da Escola de Futebol Crescer, com o apoio do Município, que reuniu cerca de 800 crianças de 21 clubes portugueses e espanhóis. Em simultâneo, no Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira, decorria a Maratona de Futsal Mensageiro de Bragança.

No dia 13 encerrou-se a Semana do Desporto com o Seminário: *“Treino Desportivo em Crianças e Jovens: Implicações para o Desenvolvimento Motor”*, uma iniciativa do Município de Bragança e da Escola Superior de Educação de Bragança.

- No período de 3 de julho a 11 de agosto decorreram as **Férias Desportivas e Culturais 2017**, com 833 participantes, representando um acréscimo face aos anos anteriores. Destas Férias constaram atividades culturais, desportivas e didáticas tais como: visitas guiadas, atividades na Piscina Municipal e na Escola de Música e Dança de Bragança, culinária, passeios pedestres e de bicicleta, jogos tradicionais e atividades radicais, visitas a parques aquáticos e outras diversões, contribuindo para um maior convívio entre os jovens.

- **Bragança participou nos XII Jogos do Eixo Atlântico, que se realizaram em Lugo, Monforte e Sarria (Galiza), de 4 a 9 de julho, com 26 atletas.**

Ao todo, esta edição dos Jogos do Atlântico contou com 1.850 jovens dos dois lados da fronteira, num total 29 municípios envolvidos. A comitiva de Bragança fez-se representar nas modalidades de atletismo adaptado (7 elementos), Atletismo Pista e Estrada (7 elementos) e Basquetebol Masculino (12 elementos). No que concerne às classificações, Bragança alcançou um 2º lugar em Atletismo Adaptado em lançamento do peso, o 3º lugar em Atletismo Adaptado em salto em comprimento e em Atletismo Adaptado por equipas.

- De 8 de julho a 10 de agosto decorreu o maior evento desportivo do nosso distrito, o **III Torneio Interfreguesias de Futsal** de Bragança, onde participaram 27 equipas e mais de 400 jogadores, tendo disputado 86 jogos (dos quais 75 em meio rural) nos diversos polidesportivos e pavilhões existentes nas várias freguesias do concelho. Este evento além de proporcionar um maior convívio entre todas as freguesias cria, junto dos jovens locais, uma oportunidade para mostrarem as suas capacidades e dotes futebolísticos.

- No dia 16 de julho teve lugar a I edição do Bragança Granfondo, com a presença de 1500 ciclistas oriundos de norte a sul de Portugal e de Espanha. Um evento que resultou do Orçamento Participativo Bragança 2016 e que contribui para a promoção de todo o concelho (cidade e as aldeias), nos seus mais diversos setores, como a hotelaria (com taxas de ocupação de 100%, para as 1400 camas disponíveis) ou a restauração.

Dos 1500 participantes, 200 eram estrangeiros, 175 dos quais espanhóis, sendo que mais de 98% eram de fora do Concelho de Bragança.

Com partida e chegada na cidade, o Bragança Granfondo teve como principal cenário alguns dos locais mais belos e emblemáticos da região do nordeste transmontano, como o Parque Natural de Montesinho ou a zona de fronteira com Puebla de Sanabria. Esta prova pioneira na região foi dividida em três itinerários distintos: Granfondo (157km), Médiofondo (102km) e Minifondo (70km).

Com o dorsal n.º 1 partiu Vanessa Fernandes, medalha de prata no triatlo dos Jogos Olímpicos de Pequim'2008 e com o dorsal n.º 2, Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança.

O evento teve ainda uma vertente solidária, onde foram oferecidas dez bicicletas à Obra Kolping, que acolhe crianças desfavorecidas, e doados 700 euros à ASCUDT (Associação Sócio-Cultural de Deficientes de Trás-os-Montes), angariados com as

inscrições na Caminhada Solidária de 5 km, que percorreu as ruas da cidade de Bragança.

- No dia 28 de julho decorreu no Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira a **Festa de Encerramento das Férias Desportivas e Culturais** onde estiveram presentes cerca de 640 crianças que apresentaram coreografias de dança, música e representação, animando as cerca de 500 pessoas que se encontravam a assistir nas bancadas.

- Pela primeira vez, no dia 13 de agosto, o Município de Bragança organizou, no âmbito do Orçamento Participativo Jovem, o Zoelae Trail, uma corrida composta por três categorias - trail longo (25km), curto (17km) e caminhada (8km) onde participaram 320 pessoas.

Este evento, que não se resume apenas às questões desportivas, mas também históricas, decorreu no território ocupado por uma sociedade pré-romana chamada ZOELA, um povo reconhecido pela sua bravura e gosto por acolher visitantes que se acredita ter ocupado a região de Bragança em tempos remotos.

O início da corrida teve lugar junto ao Mosteiro de Castro de Avelãs e terminou no Castelo de Bragança.

- Depois de um interregno de 15 anos sem acolher a Grandíssima, Bragança foi palco, pelo terceiro ano consecutivo, da Volta a Portugal em Bicicleta, sedimentando a sua posição como uma das etapas de excelência da prova, seja pelos mosaicos de paisagens que proporciona ao circuito, seja pelas centenas de adeptos vibrantes que marcam presença na maior festa do ciclismo nacional.

A chegada da 3.<sup>a</sup> Etapa da Volta aconteceu na Av. Dom Sancho I, tendo sido vencedor o ciclista francês Bryan Alaphilippe (Armée de Terre).

### **Coesão Territorial**

- Foi a 17 de junho que, num convívio que reuniu cidadãos de todas as aldeias que integram a freguesia de Macedo do Mato, se inaugurou o novo **espaço de apoio ao Centro de Convívio de Sanceriz**, ansiado pela população há alguns anos.

- No dia 22 de julho tiveram lugar a inauguração das obras de requalificação do **Posto Médico e sede da Junta da União de Freguesias de Rebordainhos** e Pombares, proporcionando um melhor atendimento aos seus utentes e residentes.

No mesmo dia foi também inaugurado o **Caminho Municipal 1049 que faz a ligação Pombares-Pereiros, reduzindo a distância entre as localidades de Pombares, Pereiros e Rebordainhos.**

**Estas duas obras representaram um investimento municipal superior a 200 mil euros.**

- No dia 6 de agosto foram inauguradas as obras de **pavimentação do Caminho Municipal 1207**, que faz a ligação entre Macedo do Mato e Frieira, contribuindo para uma melhoria da mobilidade entre as aldeias da freguesia e uma maior coesão territorial.

- Foram inauguradas, a 9 de agosto, as obras de requalificação da Bancada Central do Estádio Municipal Eng.º José Luís Pinheiro, numa cerimónia que teve lugar no intervalo do jogo de apresentação aos sócios da equipa do Grupo Desportivo de Bragança, frente aos espanhóis do Futebol Clube de Zamora.

- Com um investimento de cerca de 400 mil euros foi inaugurado, no dia 12 de agosto, o **Centro de Convívio e Multiusos de Gimonde**. Um edifício que vai permitir a realização de eventos diversificados e que simultaneamente alberga a nova sede de Junta de Freguesia, proporcionando um local mais digno para o exercício do poder e cidadania locais.

**- No dia 29 de julho foi inaugurado o Polidesportivo da aldeia de Salsas, assim como as obras de requalificação da zona envolvente, permitindo a revitalização de um equipamento desportivo e fomento do desporto.**

- Foi inaugurado, a 26 de agosto, o novo **Pavilhão Multiusos de Nogueira**, representando um investimento municipal de 350 mil euros. Este equipamento desportivo, pela proximidade à cidade de Bragança, vai poder ser utilizado, além dos residentes na freguesia, por desportistas ou coletividades de Bragança.

- No dia 15 de agosto, em simultâneo com a inauguração da Feira de Artesanato e Produtos da Terra de Rabal, foram também inauguradas as obras de **requalificação da Rua do Pinheiro e de pavimentação do Caminho de Falgueiras**. Obras, que representam um investimento do Município de Bragança na ordem dos 30 mil euros e que permitem uma melhor mobilidade dos cidadãos e em maior segurança.

### **Ambiente e sustentabilidade**

- Foram concluídos os trabalhos referentes às seguintes obras: “Ligação do furo do Reservatório em Frieira”, com um custo de 35.492,50€ + IVA; “Ligação dos furos de água aos Reservatórios em Deilão e Zoio”, pelo valor de 44.916,50€ + IVA, e ainda

“Alteração da rede de abastecimento de água a Bragança”, com um investimento no valor de 75.485,00€ + IVA.

- Procedeu-se ainda à abertura dos seguintes procedimentos: aquisição de serviços de “Detecção e reparação ativa de fugas da rede pública de água nas localidades de Coelhooso e Outeiro”, pelo valor de 10.00,00€; empreitada de “Colocação de caixas de contador no exterior, nas localidades de Baçal, Sacoias, Rebordãos e Pinela”, pelo valor de 55.00,00€; empreitada de “Ligação do furo em Samil. Substituição de um troço de rede de água em Nogueira e execução de conduta para abastecimento do Parque de Campismo”, pelo valor de 69.00,00€ e ainda, a empreitada de “Substituição de contadores e selagem de instalações”, pelo valor de 66.000,00€. Este trabalho decorre da obrigatoriedade legal imposta no âmbito da certificação dos serviços de água, pela norma ISO 9001 e o mesmo foi adjudicado pelo valor de 66.00,00€.

- Procedeu-se à abertura do procedimento de concurso para elaboração do projeto “*Execução de emissários e da ETAR de Gimonde*”, que se encontra já em fase de análise de propostas, tendo sido o valor base do concurso de 15.00,00€. Também adjudicado o procedimento de concurso para elaboração do projeto “*Execução da ETAR do Matadouro de Bragança*”, pelo valor de 23.700,00€.

### **3. Desenvolvimento Económico e Competitividade**

#### **Promoção Económica**

- A **Banca na Praça**, espaço de venda direta de produtos da terra, artesanato, fumeiro e pão, realizou-se todos os sábados, sendo um evento que tem registado uma elevada procura, quer por parte dos expositores, quer por parte dos munícipes e turistas.

- Realizou-se, pelo segundo ano consecutivo, a **Festa Verão Bragança**, que levou milhares de pessoas ao Centro Histórico para viver a cidade numa noite diferente. No dia 5 de agosto, os bares saíram à rua e as lojas estiveram abertas até às 3h00. Houve música, dividida em quatro palcos (Rock, República, Anos 80’ e Afrolatino - na Praça da Sé, Rua da República, Rua Alexandre Herculano e Praça Camões), por onde, além de diversos DJ’s, passaram animadores de rua. Foi ainda projetado um espetáculo inédito de Videomapping, na Praça da Sé.

- Como forma de valorização e promoção das raças autóctones realizou-se, nos dias 5 e 6 de agosto, a **VII Feira do Cordeiro de Coelhooso**, que contou com a presença de 24 criadores e cerca de 300 animais, nas várias categorias e classes, nos Concursos

de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana (Branca e Preta) e o II Concurso Nacional da Cabra de Montesinho. A Feira contou ainda com o concurso do Cão de Gado Transmontano onde estiveram presentes 26 animais da raça.

- Como forma de valorização e promoção dos produtos locais de excelência, no dia 6 de agosto, teve lugar em Macedo do Mato a **IV edição da Feira do Azeite e do Pão**, este ano com uma novidade o gelado de azeite, o que vem atestar a excelente qualidade e versatilidade deste produto que é o azeite da região. O certame contou também com uma singela homenagem, por parte da Junta de Freguesia, ao jogador do Sporting Clube de Portugal, Daniel Podence, que ali tem raízes.

- Como forma de dinamização do tecido económico local, teve lugar, no dia 15 de Agosto a **XV edição da Feira de Artesanato e Produtos da Região de Rabal**, tendo contado com cerca de 20 expositores locais e de aldeias vizinhas.

- Realizou-se o **XX Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa de Bragança**, que reuniu cerca de 100 animais, de 30 criadores, no Campo do Trinta, tendo culminado com a final do **II Campeonato Chega de Touros** (que iniciou a 1 de maio), no Recinto de Promoção e Valorização das Raças Autóctones, a que assistiram mais de quatro mil pessoas.

- Teve lugar, nos dias 25 a 27 de agosto, o **Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa**, que reuniu cerca de 170 animais de 80 produtores, oriundos dos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais.

- No dia 27 de agosto teve lugar em S. Pedro dos Serracenos a **XVII Feira das Cebolas**, a mais antiga feira do concelho a realizar-se no meio rural, onde foram vendidas mais de três toneladas de cebolas.

Além das cebolas, os 22 expositores, oriundos de todo o concelho, apresentaram uma grande diversidade de outros produtos, como doçaria, pão, queijos, licores, legumes e hortaliças, antiguidades e artesanato.

## **Turismo**

- Na chegada da Volta a Portugal em bicicleta, realizou-se no Campo do Trinta, junto à reta da meta, uma iniciativa apelidada de **“Bragança Perto”**, com vista à promoção do concelho e da região, com o intuito de quebrar o mito de que este território se encontra distante, quando na verdade é a cidade portuguesa que está mais perto do centro da

Europa. De salientar que a RTP escolheu a imagem aérea da ação realizada no Campo do Trinta, para a abertura do vídeo resumo da Volta a Portugal em bicicleta.

- Foram reeditados, em português, castelhano, inglês e francês os **Mapas da Cidade e o Roteiro dos Museus**, incorporando os novos equipamentos culturais de Bragança, dando ainda destaque à Rua Abílio Beça, como Rua dos Museus.

- Bragança apresentou candidatura de Outeiro, Montesinho e Rio de Onor ao concurso das **7 Maravilhas de Portugal – Aldeias**, tendo Montesinho passado até às semi-finais na categoria de Aldeias Autênticas. Já Rio de Onor acabou por sair vencedora na categoria Aldeias em Áreas Protegidas. A participação neste concurso permitiu a divulgação e promoção turística e territorial das aldeias e de Bragança, assim como o envolvimento de toda a comunidade em torno de um objetivo comum que a todos enche de orgulho.

- Encontra-se na fase final de instalação e sinalização a **Rede Integrada de Percursos Pedestres de Bragança**, constituída por 10 percursos pedestres, num total de 135 kms, que virão a ser objeto de homologação.

#### **Mobilidade**

- Nos meses de junho, julho e agosto de 2017, verificaram-se 1120 movimentos de aeronaves.

Em relação à carreira de serviço público Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão e no mesmo período, a aeronave efetuou 351 movimentos, tendo embarcado 609 passageiros e desembarcado 600.

### **4. Reabilitação Urbana**

#### **Obras**

- Neste período foram adjudicadas obras no montante global 835 304,42€, como sejam: Execução de dreno interior nas salas de aula no Centro Escolar de Quintanilha (1.676,00€); Telhamento da empena poente do Centro de Interpretação de Cultura Sefardita (10.259,00€); Sinalização da rede de percursos pedestres na área do Município (71.705,54€); Repavimentação do C.M. Salsas-Vila Boa e C.M. 1032 Cova de Lua (273 587,00€); Ligação do furo em Samil, substituição de um troço de rede de água em Nogueira e execução de conduta para abastecimento do Parque de Campismo (69.940,00€); Arranjos do Largo da Ribeira do Moinho em Serapicos (75.797,63€); Cobertura de recreios e outras obras de requalificação dos Centros

Escolares de Santa Maria e Sé (94.752,02€); Repavimentação de arruamentos/Jardins da Braguinha (148.890,48€); Pavimentação a cubos de granito em Carragosa e Quintas de Rio Frio (43.700,00€); Requalificação do Auditório Paulo Quintela - Trabalhos Complementares (44.996,75€).

- Como forma de revitalizar a zona histórica e contribuir para a regeneração urbana, foi inaugurada, a 21 de junho, a sede da **Delegação Distrital de Bragança da Ordem dos Engenheiros**, instalada em um edifício cedido pelo Município de Bragança, **Serviço de Gestão Urbanística e Fiscalização**

No âmbito do sistema de gestão de qualidade, orientado para a satisfação do munícipe, com metas definidas para uma resposta aos prazos definidos pelo RJUE, verifica-se que 98% do conjunto das operações urbanísticas foram analisados num prazo não superior a 30 dias, sendo que para comunicações prévias obteve-se 75% de respostas num prazo não superior a 7 dias. A média em número de dias ficou em 13 para licenciamentos administrativos e 6 dias para comunicações prévias.

Por parte da fiscalização municipal foram efetuadas 72 informações (de conclusão de obras, de verificação de infraestruturas, de ocupação da via pública, etc.) e 71 informações em resposta a queixas/denúncias.

## **5. Outras informações**

- No âmbito da estratégia municipal de transformar Bragança numa cidade mais inteligente, cosmopolita, criativa, inclusiva e atrativa, teve lugar, de 23 a 25 de junho, o Sm'arte - II Festival de Street Art de Bragança.

Sob o mote “Bragança Uma Cidade de Todos e para Todos”, 11 artistas e duas escolas (Agrupamento de Escolas Emídio Garcia e Escola Superior de Educação de Bragança) deram mais cor e vida aos edifícios e muros do Bairro Social da Mãe d'Água, à ponte pedonal do Forte S. João de Deus, ao Centro Ciência Viva e ao pombal sito na encosta do Castelo.

No primeiro dia do Festival, foi inaugurada, no Foyer do Teatro Municipal, a exposição com obras de arte dos artistas de Street Art que participaram no Festival, patente até 21 de julho.

Na Avenida Sá Carneiro foi inaugurado o mural “Before I Die,“O meu Sonho é...”, um projeto de arte global, implementado pela primeira vez em Portugal, em espaço

público, e que convida as pessoas a refletir sobre as suas vidas e a partilhar as suas aspirações.

Teve ainda lugar a inauguração do muro “Sm’arte”, no Jardim Dr. António José de Almeida, o primeiro local em Bragança onde será possível, de forma livre e legal, qualquer cidadão realizar intervenções de Street Art.

Na tarde do dia 24 de junho, o Bairro Social da Mãe d’Água teve mais vida, com atividades de parkour, danças de rua, por grupos locais, e a Zumba Color.

À noite, na Praça Norte do Teatro Municipal, teve lugar a conversa com os artistas, moderada por Pedro Cepeda, na qual foi abordada a temática do Street Art e a importância que a mesma tem na reabilitação dos espaços, melhoria da atratividade e criatividade das cidades.

No âmbito do Festival, foi ainda promovido um roteiro das francesinhas, com 21 restaurantes aderentes.

Este festival, que envolveu a comunidade local, teve como principais objetivos transformar Bragança numa referência nacional na reabilitação urbana, através do conceito de Street Art, estimular a participação e criatividade dos artistas em diferentes artes, melhorar a imagem da cidade, requalificar o espaço público e atrair novos turistas ligados ao conceito de arte urbana de rua.

**- De 4 a 6 de agosto, Bragança assistiu, no Aeródromo Municipal, ao Fly-in Careto Air Show, uma iniciativa organizada pelo Aero clube de Bragança e pelo Município de Bragança.**

Este evento, com um elemento cultural associado que são os Caretos, contou com a presença de paraquedistas, balões de ar quente, provas de aerodelismo e muitas acrobacias que fizeram as delícias dos milhares de curiosos e entusiastas da aeronáutica, tendo a comunidade sido convidada a participar ativamente, com inúmeros batismo de voos.

Além da animação presente nos céus, o Fly-in Careto Air Show contou com várias exposições de múltiplos tipos de aviões, simuladores, jogos aeronáuticos e insufláveis.

- O Brigantia Ecopark acolheu, no dia 1 de setembro, uma nova empresa: a IT Sector, especialista no desenvolvimento de software para o sector financeiro, que inaugurou em Bragança o seu 5.º Centro de Tecnologias Avançadas em Portugal. Este investimento criou já 20 postos de trabalho e prevê, até ao final do ano, criar 60 novos postos de trabalho para jovens recém-licenciados.

Esta nova unidade da IT Sector vai desenvolver projetos para clientes europeus e africanos, tendo representado para a empresa um investimento na ordem dos 500 mil euros.

Município de Bragança, de 8 de setembro de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal de Bragança,  
Hernâni Dinis Venâncio Dias”

**O Sr. Presidente da Câmara, antes de iniciar a apresentação em powerpoint relativa ao Estado e Vida do Município, referiu que:**

- Endereçava uma palavra de felicitação e agradecimento ao Sr. Presidente da Assembleia, pela forma competente como sempre conduziu os trabalhos da digníssima Assembleia, contribuindo para a dignificação da mesma;
- Deixava uma palavra de agradecimento a todos os membros da Assembleia, pela forma responsável e dedicada com que sempre trataram dos assuntos debatidos na AM, tomando as decisões entendidas como necessárias para ajudar no processo de desenvolvimento das localidades de Bragança;
- Também deixou uma palavra de agradecimento para todos os Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, pela forma responsável e empenhada, na resolução dos problemas das suas freguesias.
- Para os que terminavam funções, deixou uma palavra sincera de reconhecimento pela forma como, sempre, estiveram na AM, pelo contributo que deram, e, também, pela divergência de opiniões, o que tinha enriquecido a Assembleia. Deixou-lhes, também, os votos de maiores sucessos para a vida pessoal, profissional e política.

Também agradeceu à equipa de apoio à Assembleia Municipal, D. Luísa, Luís, Álvaro, pelo trabalho incansável que têm realizado para que os trabalhos da Assembleia Municipal decorram da melhor forma.

Terminou, dizendo que, além da cor partidária, havia sempre um denominador comum, o bem-estar das populações. E que o valor da amizade e do respeito devia estar sempre subjacente a tudo o que faziam.

**De seguida, completou a informação relativa ao Estado e Vida do Município, previamente distribuída pelos srs. membros da Assembleia Municipal, através da seguinte apresentação em “powerpoint”:**



**Bragança**  
Município

---

**Assembleia Municipal**  
15 setembro 2017

# Estado e Vida do Município



**Bragança**  
Município

Assembleia Municipal  
15 setembro 2017

Estado e  
Vida do Município

## 1. Coesão Social - Educação -



### Escola Fixa de Trânsito



- Realização de 25 ações de sensibilização sobre segurança rodoviária aos alunos do pré-escolar e 1º CEB.

3

## Cooperação



- Assinatura de protocolos com os 3 Agrupamentos de Escolas.
- Atribuída a verba de 24.406,00€

4

## XIV Encontro de Gerações



- Mais de 2000 participantes.
- O Município assegurou transporte a 1208 pessoas.

5

XIX Festival de  
Folclore

Festival de Música e  
Tradição da Lombada



- Participação de ranchos folclóricos de Portugal e Espanha (León).

6

XI Festa da História



- A mais participada de sempre, quer a nível de visitantes quer ao nível do voluntariado.

7

## XI Festa da História



- Contou com múltiplas atividades como a Feira Medieval, Terreiro dos Aldrabistas, Posto de Controlo, Praça d'Armas, Acampamento Civil e Torneio Medieval, entre outros.

8

## Festas de Bragança – Verão na Praça



- Decorreu durante 19 dias com 46 bandas e grupos locais de diversos estilos musicais.

9

## Festas de Bragança – Eixo Atlântico



- 12 bares, 49 tendas e um palco onde estiveram artistas e coletividades locais (Banda Filarmónica de Bragança convidou Vanessa Silva, Escola de Gaiteiros e Tocadores da Lombada e o grupo de dança 3XL).

10

## Festas de Bragança – Eixo Atlântico



-Assistiu-se ainda a concertos de Zíngarus e Ana Moura; Muchachos e Miguel Araújo e António Zambujo, o espetáculo piromusical e Tony Carreira e ainda o baile com as bandas Zé Ferreira e Melodia.

11

## Projeção Cinematográfica



- Realizadas 31 sessões assistidas por 2315 espectadores.

12

## Centro de Fotografia Georges Dussaud



- Inauguradas (e ainda patentes) as exposições “A Cidade e as Serras” de Georges Dussaud e “Trás-os-Montes” de Orlando Ribeiro.

13

### Férias Desportivas e Culturais



Decorreram de 3/07 a 11/08 com 833 participantes. Fizeram-se visitas guiadas, atividades de dança, natação, jogos tradicionais, passeios pedestres e de bicicleta, entre outros.

14

### XII Jogos do Eixo Atlântico



- Delegação de BGC com 26 atletas nas modalidades de atletismo adaptado, atletismo de pista e estrada e basquetebol masculino.  
- 2º lugar em atletismo adaptado em lançamento de peso e 3º lugar em atletismo adaptado em salto e comprimento e em atletismo adaptado por equipas.

15

### III Torneio Interfreguesias de Futsal



Decorreu de 8/07 a 10/08 com 27 equipas e mais de 400 jogadores.

16 - 86 jogos, 75 disputados em meio rural.

### I Bragança Granfondo



- 1500 ciclistas oriundos de todo o País e Espanha (98% fora do concelho). Iniciativa no âmbito do OP 2016.  
- Hotelaria esgotada e restauração com índices de serviço elevado. – Ação Solidária.

17

**I Zoelae Trail**



- 320 participantes nas três categorias - longo-25km; curto-17km e Caminhada-8km)
- Iniciativa no âmbito do OP 2016.

18

**79º Volta a Portugal em Bicicleta**



- Chegada da 3ª Etapa que ligou Figueira de Castelo Rodrigo a Bragança

19

## 1. Coesão Social - Desporto e Juventude

### Encerramento das Férias Desportivas e Culturais



- Mais de 600 crianças apresentaram coreografias de dança, música e representação.

20

## 2. Desenvolvimento Económico e Competitividade

### II Festa Verão Bragança



- Milhares de pessoas no Centro Histórico.  
- Comércio aberto até às 03h00.

21

## II Festa Verão Bragança



- Espetáculo de videomapping.
- 4 palcos com música para todos os gostos.

22

## Mais Emprego



- Instalação da empresa IT Sector no Brigantia Ecopark
- Criação de 20 novos postos de trabalho e previsão de criar mais 60 novos postos de trabalho a curto prazo.

23

## VII Feira do Cordeiro de Coelhoso



- 24 criadores com cerca de 300 animais a concurso nas várias categorias e classes.
- Concurso de Cão de Gado Transmontano com 26 animais a concurso.

24

## IV Feira do Azeite e do Pão de Macedo do Mato



- Foi apresentado o gelado de azeite.
- Homenagem, por parte da Junta de Freguesia ao jogador de futebol Daniel Podence

25

## 2. Desenvolvimento Económico e Competitividade



### XVII Feira das Cebolas de S. Pedro dos Serracenos



### XV Feira de Artesanato e Produtos da Região de Rabal



- Expositores locais e de aldeias vizinhas deram a conhecer os seus produtos.
- Em S. Pedro venderam-se mais de 3000kg de cebolas.

26

## 2. Desenvolvimento Económico e Competitividade



### XX Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa



- Cerca de 100 animais de 30 criadores
- Encerrou com o II Campeonato de Chega de Touros
- Mais de 4000 pessoas a assistir

27

## Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa



- Reuniu 170 animais de 80 produtores dos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais.

28

## Bragança Perto

Na chegada da 3ª Etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, foi feita promoção do território quebrando o mito da distância.

- Ação abre o vídeo da RTP com o resumo da Volta.



29

**7 Maravilhas de Portugal - Aldeias**



- Montesinho chegou às semi-finais na categoria de Aldeias Autênticas.
- Rio de Onor venceu a categoria de Aldeias em Áreas Protegidas .

30

Relativamente a este prémio, expressou o seu agradecimento a todos os que tinham contribuído para que Rio de Onor fosse a vencedora na categoria de aldeias em zonas protegidas, mormente à população de Rio de Onor, principal autora do projeto.

**Posto Médico e sede da Junta da União das  
Freguesias de Rebordainhos e Pombares**



- Investimento Municipal de 84.717,00€

31

## Centro de Convívio e Multiusos de Gimonde



- Alberga também a nova sede da Junta de Freguesia.

32

## Pavilhão Multiusos de Nogueira



- Investimento de 337.766,00€

33

## Mais Desporto



- Inaugurado o Polidesportivo de Salsas e requalificação da Zona Envolve.

34

## Mais Mobilidade



- Pavimentação do CM 1049 (Pombares a Pereiros).
- Investimento de 161.091,00€

35

- Pavimentação do CM 1207 (Macedo do Mato – Frieira).
- Investimento de 110.839,00€

**Mais Mobilidade**



- Requalificação da Rua do Pinheiro e pavimentação do Caminho de Falgueiras em Rabal.
- Investimento Municipal de 30.000,00€

36

**Delegação Distrital da Ordem dos Engenheiros**



- Inaugurada a 21 de junho em edifício na Zona Histórica cedido pelo Município.

37

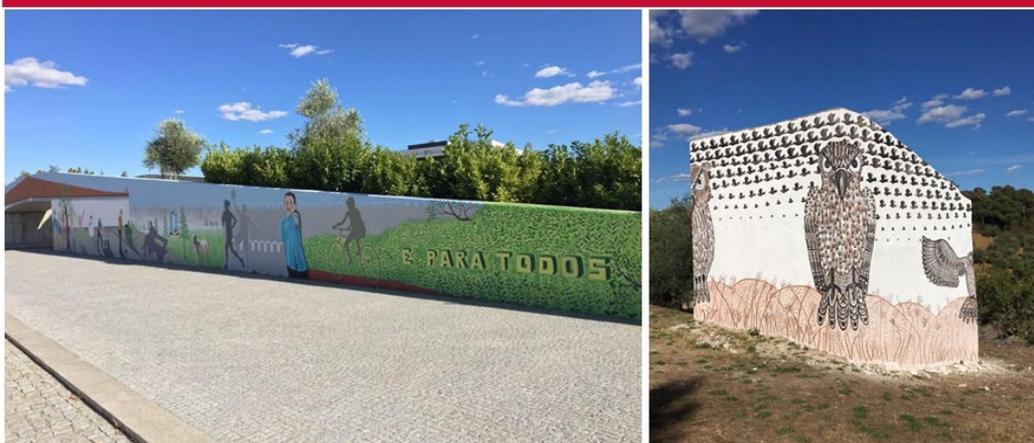
## Estádio Municipal



- Requalificação das obras da Bancada Central.
- Investimento de 144.014,00€.

38

## Sm'arte – II Festival de Street Art de Bragança



- Sob o mote *“uma cidade de todos e para todos”*.
- Participaram 11 artistas + 2 escolas (AEEG e ESE)

39

### Sm'arte – II Festival de Street Art de Bragança



40

- Intervenções no Bairro Social da Mãe d'Água, ponte pedonal do Forte S. João de Deus, Centro de Ciência Viva e Pombal nas encostas do Castelo.

### Sm'arte – II Festival de Street Art de Bragança



41

- Inaugurado o mural “Before I Die... O meu sonho é...”. Projeto de arte global inaugurado a 1º vez em Portugal em espaço público.

### FIY-in Careto Air Show



- Contou com paraquedistas, balões de ar quente, exposição de aviões, aeromodelismo, acrobacias, batismos de voo e simuladores. Atraiu milhares de pessoas.

42

**Solicitaram esclarecimentos** os membros Bruno Veloso (PS), Telmo Malhão (PJF Samil) e Rui Correia (PSD).

**Bruno Veloso** – Relativamente aos limites da Freguesia de Samil, fez projetar duas imagens, sendo, uma delas, uma planta de localização que lhe tinha chegado às mãos, e, a outra, uma imagem de satélite retirada da página da Direção Geral do Território, as quais ficam como “Anexo I e Anexo II” desta ata, dizendo que tinha comparado as duas imagens e que verificou que os limites eram substancialmente diferentes. Como exemplo, referiu o caso do Santuário de São Bartolomeu, dizendo que, na planta de localização ficava inserido nos limites da Freguesia de Samil, e que, na imagem de satélite, pertencia à União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo.

Perguntou qual tinha sido o ato que procedeu à alteração dos referidos limites, porque a AMB não se tinha pronunciado sobre tal alteração.

**Para responder ao orador anterior, usou da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Samil**, mas, antes de fornecer os esclarecimentos, perguntou-

Ihe de que maneira Ihe tinha chegado às mãos a planta de localização, dado ser um levantamento topográfico feito pela Junta de Samil, juntamente com as pessoas que conhecem os marcos/marras, e que a Junta de Freguesia não tinha recebido qualquer requerimento a solicitar tal levantamento.

Como esclarecimento, informou que o limite constante na imagem de satélite era um limite que prevalecia há mais de vinte anos, pelo que não percebia qual era a dúvida do Sr. Membro Bruno Veloso.

Informou, ainda, que houve uma reunião na CMB, há cerca de três anos, na qual tinham estado presentes: o Presidente da Câmara, ele próprio, o Presidente da União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, o Diretor das Finanças, o Diretor dos Registos e Notariado, o Chefe de Divisão do Urbanismo, etc., e que, a partir daí, o processo ficou parado. Também disse que, na referida reunião, tinha ficado decidido que determinada rua pertenceria à Junta de Freguesia de Samil ou à União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo, tendo em conta o maior número de frações registadas nas Finanças.

Referiu que o Diretor das Finanças se tinha disponibilizado para tratar da situação mas que, a partir daquela reunião, nada tinha sido feito.

Quanto ao Santuário de São Bartolomeu, informou que na rocha situada perto da capelinha antiga do S. Bartolomeu, existia uma marra/marco, que dividia as duas freguesias.

Terminou, informando da localização de mais marras que dividiam as freguesias, e que estavam identificadas.

**Bruno Veloso** – Explicando o sentido da sua pergunta, referiu que, apenas, pretendia saber se houve, ou não, alguma alteração, e qual o ato que a adjudicou, tendo em conta que, desde há doze anos, na AMB nada tinha sido deliberado naquele sentido, e que as dúvidas surgiram dada a discrepância dos dois mapas.

**O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra** para dizer que não houve nenhuma decisão, que, apenas, houve a reunião referida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Samil, que não houve nenhuma alteração aos limites previamente definidos, e que, caso houvesse vontade em resolver a questão, teria que haver um

entendimento entre os respetivos Srs. Presidentes de Junta, caso contrario os limites daquelas freguesias seriam permanentemente indefinidos.

Referiu uma situação idêntica, a de Macedo do Mato, dizendo que tinha havido articulação entre as freguesias limítrofes, tendo chegado a um consenso.

**Telmo Malhão** – Referiu que o Sr. Membro Bruno Veloso não tinha respondido à questão por ele colocada, relativamente à forma como lhe tinha chegado às mãos o documento que apresentou ali.

**Rui Correia** – Disse que morava no Bairro Artur Mirandela, e que parte do seu agregado familiar constava no recenseamento eleitoral de Samil, e, a outra parte, no da União de Freguesias, pelo que gostava de saber em que se baseava, a entidade competente, para fazer aqueles registos.

**Bruno Veloso** – Respondendo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Samil, referiu que, por uma questão de ética, não dizia quem tinha sido a pessoa que lhe fez chegar o documento.

Referiu, ainda, que o facto do documento estar em posse exclusiva da Junta de Freguesia, e o aparente desconforto do Sr. Presidente da Junta naquela situação, denotavam que estaria a esconder algo à população de Samil.

**Telmo Malhão** – Disse não se sentia desconfortável com a situação, mas que achava estranho o que aconteceu, e que o facto da documentação não ter sido solicitada à Junta de Freguesia, levava a crer que alguém tinha roubado o documento da Junta de Freguesia.

Acrescentou que a população de Samil conhecia muito bem os problemas que existiam, há anos, sobre os limites da freguesia.

**Bruno Veloso** – Disse que, inicialmente, desconhecia que o documento era pertença da Junta de Freguesia, e que a sua intenção era, apenas, averiguar se tinha havido, ou não, alteração aos limites da freguesia, e se tinham sido ultrapassados os poderes da AM.

**Fizeram intervenções** os membros Amparo Alves (PSD), Fátima Renovato (PS), Normando Lima (MSP) e Madalena Morgado (PSD).

**Amparo Alves – Apresentou, por escrito, o seguinte:**

“ Sendo esta a última Assembleia Municipal deste mandato, não posso deixar de fazer uma pequena e breve intervenção.

É o trabalho e a credibilidade que definem V. Ex.<sup>a</sup>, são os dois fatores que contribuem para o desenvolvimento e para o crescimento do Município.

O trabalho, porque nunca se poupou a esforços para defender os interesses do nosso concelho, inclusivamente procurou e concretizou um grande objetivo levando o seu nome para além fronteiras.

Credibilidade, um homem sério com caráter e honesto, por isso, os eleitores confiaram em V. Ex.<sup>a</sup> elegendo-o há quatro anos.

Durante este mandato soube responder à confiança do povo bragançano, tornando o concelho, mais competitivo, mais participativo, mais dinâmico, e mais atrativo.

Um concelho que nos orgulha, que atrai investimento, mais emprego e que tem condições para os jovens se fixarem, porque Bragança aponta para o futuro e repito: continuando a investir e a atrair mais investimento, mais emprego com dinamismo que é o que V. Ex.<sup>a</sup> sabe fazer e que o faz muito bem. Verificando-se ao nível das diferentes áreas das várias atividades que se realizaram durante estes quatro anos, não só no meio urbano, como também no meio rural, permitindo o crescimento da economia local e no desenvolvimento de Bragança.

Apoio V. Ex.<sup>a</sup> pelas suas convicções e acredito porque é uma pessoa de causas de valores e de verdade.

Muitos parabéns Sr. Presidente pelo excelente trabalho feito com rigor, com honestidade, com dinamismo, em prol de todos os bragançanos. Conte sempre com o nosso apoio cientes que estamos, que a luta pelas melhores condições do nosso concelho nunca terá fim.

Deus lhe dê muita saúde para poder dar continuidade ao destino do nosso Município.

Bem-haja por dignificar o nosso concelho: digo e afirmo, Bragança já é uma referência nos concelhos do interior, a nível nacional e internacional!

Um orgulho!

A todos os que me acompanharam nesta Assembleia e que não vão estar presentes, no próximo mandato, agradeço a forma carinhosa e calorosa como fui tratada, desejando-vos muitas felicidades e muitos êxitos pessoais e profissionais, fiquem descansados que continuaremos a lutar pelos interesses do nosso concelho, independentemente das nossas opções partidárias.

Viva Bragança.”

**Fátima Renovato** – Começou por agradecer a todos os membros da AM o ambiente criado ao longo dos quatro anos, de simpatia e bom trabalho, e desejou, àqueles que não vão continuar, muitas felicidades, muito sucesso na vida profissional e pessoal.

**De seguida, apresentou, por escrito, o seguinte:**

“ Sr. Presidente

Este mandato está a chegar ao fim, e, neste sentido permita-me que lhe manifeste alguma desilusão relativamente a situações preocupantes para a maioria dos munícipes:

1 – Reabilitação urbana. Muito pouco se fez. A zona histórica, e não só, esta cada vez mais degradada! Prédios em ruínas são cada vez mais;

2 – A desertificação entristece e preocupa quem sempre gostou e gosta desta cidade. Aos fins de semana mais parece uma cidade “fantasma”!;

3 – O comércio está dia a dia a fechar;

4 - Continuamos sem passeios, ou em muito mau estado, em diversas zonas da cidade;

5 – O acesso pela Praça da Sé ao parque de estacionamento da Praça Camões, é uma necessidade a que os últimos executivos não têm dado a importância que a situação exige;

6 – Nos parques de estacionamento da cidade, verifica-se um critério desigual, no que diz respeito ao tempo de tolerância, quinze, trinta e sessenta minutos! Porquê?;

7 – Banca na Praça. Por que razão não é permitido aos expositores estarem presentes sempre que o desejarem? Segundo informação dos mesmos, só poderão comparecer

quando forem solicitados pelos serviços camarários. Tal como está parece-nos pobre demais!.

E por último, duas questões que dizem respeito a acontecimentos recentes:

Uma refere-se aos últimos assaltos e vandalismo verificados no cemitério mais antigo” Que diligências foram feitas para evitar tais situações?

A outra refere-se à alteração do horário da piscina. Deixou de estar aberta ao sábado de manhã, porquê? Quando pais e filhos têm mais disponibilidade, decidem que não abrem sem qualquer justificação. A piscina existe para servir os munícipes que o desejarem e não outros interesses. Sr. Presidente, concordo plenamente consigo. “As pessoas em Primeiro”. ”

**Normando Lima** – Apresentou duas fotografias, que dizem respeito à intervenção que a seguir se transcreve:





Referindo-se à higiene e saúde, bem como aos incêndios, perguntou o seguinte:

De quem era a responsabilidade da recolha dos animais errantes, porque na Vila de Izeda os cães circulavam por todo o lado.

Quanto à limpeza das propriedades, referiu que os proprietários nada faziam naquele sentido, e que ninguém os obrigava. Perguntou, também, de quem era a responsabilidade.

Também perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se era verdade o que se ouvia dizer, relativamente à substituição dos paralelos das ruas da Vila de Izeda, por asfalto.

**Madalena Morgado – Apresentou, por escrito, o seguinte:**

“ Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Secretário, Sr. Presidente da Câmara e seu Executivo, Srs. Deputados, Srs. Presidentes de Junta, público em geral o meu muito bom dia.

Ao contrário do meu amigo e companheiro Rui Correia, para mim não seria novidade que não iria ser convidada para fazer parte da lista pelo meu partido, à Assembleia Municipal.

Desafiei o Sr. Presidente da Assembleia, fui até quase intimidada, mas como não tenho medo e adoro desafios, não poderia deixar de me candidatar a esta mesa, pela minha experiência e competência, como sempre era dito pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Fui convidada por outras forças políticas e independentes, não poderia aceitar, pois como todos os que bem me conhecem eu sou do PPD/PSD, SEMPRE. Também os companheiros da minha terra me endereçaram o convite, mais uma vez, para fazer para das suas listas, achei que ainda não era o momento.

Agradeço a todos os elementos de todas as forças políticas pela deferência com que sempre me trataram. Da minha parte, acho que sempre correspondi. Aprendi muito com todos ao longo destes 12 anos.

Quero deixar um agradecimento muito especial aos funcionários desta Assembleia, pela sua simpatia e pelo seu EXCELENTE desempenho e termino dizendo que o MUNDO é REDONDO.

O meu muito obrigada a todos.”

**O Sr. Presidente da Câmara, em relação à intervenção da Membro Fátima Renovato, referiu o seguinte:**

Relativamente à reabilitação urbana, disse que as pessoas deveriam observar melhor aquilo que estava a acontecer na cidade.

Quanto ao despovoamento, referiu que era um assunto que estava a ser debatido, há muito tempo, e que a membro Fátima Renovato poderia, a todo o momento, apresentar soluções ao Executivo Municipal.

No que diz respeito aos assaltos no cemitério velho, informou que a CM iria reforçar a iluminação, e que tinha solicitado às forças de segurança para intensificarem a vigilância naquela zona.

No que concerne aos horários da Piscina, informou, também, que a estatística que tinha sido feita demonstrou que eram poucos os que utilizavam a piscina nas manhãs de sábados e que, depois de auscultados os utilizadores, se tinha chegado à conclusão que os horários deviam ser alterados, com a finalidade de servir mais pessoas e, ao mesmo tempo, poupar recursos municipais.

**Quanto às questões colocadas pelo membro Normando Lima,** referiu que o problema dos cães existia em todas as outras localidades.

Quanto à limpeza dos prédios particulares dentro das localidades, disse que era obrigação dos proprietários, e que, duas vezes por ano, a CM notificava cerca de 600 pessoas. A primeira notificação, para as alertar/sensibilizar para a necessidade da limpeza e, uma segunda vez, quando não havia resposta à primeira notificação.

Terminou, dizendo que podia ser a CM a fiscalizar, bem como a GNR e até os cidadãos, denunciando as situações.

**PONTO 4.2 – Discussão e deliberação sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:**

**PONTO 4.2.1 - Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM) – Apreciação e votação da proposta de adesão.**

Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal de Bragança e previamente distribuída pelos membros.

#### **“ I - CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e quatro de julho do ano de dois mil e dezassete, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Víctor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo e André Filipe Morais Pinto Novo, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

#### **“ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS (ANAM) – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ADESÃO**

Pelo Sr. Presidente foi presente a seguinte proposta, elaborada pelo Serviço de Assessoria Jurídica e Contencioso:

“Considerando que:

- 1) Resulta do n.º 1 do artigo 235.º da CRP que a organização democrática do Estado português compreende, também, a existência de municípios;
- 2) Tais municípios, de acordo com o mesmo artigo 253.º da CRP, podem constituir associações para a administração de interesses comuns;
- 3) Mais especificamente, podem os municípios constituir, alternativamente, associações de fins específicos, nos termos dos artigos 108.º a 110.º do regime jurídico do associativismo autárquico, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as quais constituem pessoas coletivas de direito público, ou puras associações de direito privado, nos termos consagrados na Lei n.º 54/98, de 18 de agosto, que consagra o regime jurídico das associações representativas de municípios e das freguesias;

4) Concretamente em relação às associações de direito privado de municípios disciplinadas pela referida Lei n.º 54/98, de 18 de agosto, decorre do estatuído no seu artigo 1.º que, é possível aos municípios associarem-se para efeitos da sua representação institucional junto dos órgãos de soberania e da administração central;

5) Determina ainda o artigo 2.º da mesma Lei n.º 54/98, de 18 de agosto, que tais associações podem constituir-se como pessoas coletivas de direito privado, nos termos da lei civil;

6) A ANAM, enquanto associação de direito privado que é, rege-se, entre o mais, portanto, pelo estipulado no artigo 157.º e seguintes do Código Civil;

7) De acordo com o n.º 1 do artigo 2.º dos seus estatutos, constitui objeto da ANAM a valorização do papel das assembleias municipais na organização democrática dos municípios;

8) A valorização que se pretende, com efeito, é algo mais profundo e complexo, que passa por visitar o espírito democratizante da Constituinte de 1975-1976, e daí alicerçar uma maior salvaguarda do papel da assembleia municipal enquanto verdadeira “casa da democracia” no âmbito local;

9) “Casa da democracia” essa que tutela um poder partilhado, interdependente e sucessivamente fiscalizado, reflexo de comunidades maduras e civicamente engajadas;

10) A adesão a uma associação de direito privado de municípios que tem em vista a representação institucional dos seus associados – e aqui especificamente a adesão à ANAM – encontra-se dependente do acordo prévio do município;

11) A deliberação da adesão a uma associação deste cariz constitui “(...) uma competência tipicamente reservada à assembleia municipal (...)” cfr. Gomes Canotilho e Vital Moreira, Constituição da República Portuguesa Anotada, Vol. II, Coimbra Editora, 2010, p. 768;

12) Todavia, uma vez que o que se pretende é representar institucionalmente o município, a deliberação de adesão deste deve, na senda da boa jurisprudência das cautelas, ser uma deliberação de valor reforçado, o qual será obtido mediante a

pronúncia dos dois órgãos que compõe a pessoa coletiva município – o órgão executivo e o órgão deliberativo;

13) Para tanto, dever-se-á observar uma tramitação inspirada naquela necessária para se proceder à adesão a uma associação de municípios de fins específicos, por ser esta aquela que especificamente exige a pronúncia favorável dos dois órgãos;

14) Por conseguinte, a Assembleia Municipal, no exercício da competência consignada na alínea k), do n.º 2, do artigo 24.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua sessão ordinária de 27 de junho de 2017, aprovou uma recomendação dirigida à Câmara Municipal, no sentido desta aprovar a proposta de adesão do Município a este projeto que é a ANAM;

Face ao exposto, submete-se à aprovação da Câmara Municipal a proposta de adesão do Município de Bragança à Associação Nacional das Assembleias Municipais (ANAM), com uma quota anual de 1.250,00€, a submeter a deliberação definitiva da Assembleia Municipal e de acordo com o estipulado na alínea oo), do n.º 1, do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais, a proposta de designação do Presidente da Assembleia Municipal, como representante do Município na ANAM, atendendo aos estatutos ora em vigor da Associação.

Junta: estatutos da ANAM e valor de quotas, referentes ao ano de 2017, aprovados em 25/03/2017.”

#### **Intervenção do Sr. Vereador, Víctor Pereira**

“Existe separação de poderes entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, pelo facto não seria necessário a Câmara Municipal pronunciar-se sobre a referida adesão.”

Após análise e discussão, foi deliberado, com 3 votos a favor, dos Srs., Presidente, e Vereadores, Paulo Xavier e Cristina Figueiredo, e 3 abstenções, dos Srs. Vereadores, Víctor Pereira, Humberto Rocha e André Novo, aprovar a referida proposta e submeter à Assembleia Municipal para deliberação.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 14 de agosto de 2017.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier.

## **II – Anexo III**

I – Certidão de escritura (Alteração de estatutos).”

### **Não houve pedidos de esclarecimento.**

**Fizeram intervenção** os membros Henrique Ferreira (MSP), Francisco Pinheiro (CDS/PP), António Morais (CDU), Júlio Carvalho (PSD), Amândio Gomes (PSD), Bruno Veloso (PS), Francisco Pinheiro (CDS/PP) e Luís Martins (PFF Donai).

**Henrique Ferreira** – Agradeceu e deu os parabéns à CMB por ter aceitado financiar a associação das assembleias municipais. Disse que havia necessidade de aumentar os poderes das assembleias municipais, tendo, para isso, que reformular as mesmas, como acontecia em Itália e França, prevendo a possibilidade de demissão dos presidentes de Câmara e vereadores, por parte das assembleias municipais, através de moção de censura.

Referiu que o MSP estava de acordo com a criação da Associação, considerando-a urgente e necessária.

Para terminar, pediu uma salva de palmas para o Membro que já tinha exercido funções de: Presidente de Câmara, Deputado Nacional, e Membro da AMB durante vinte anos, o Dr. Amândio Gomes.

**Francisco Pinheiro** – Referiu que não fazia sentido a adesão da AMB à Associação Nacional das Assembleias Municipais, não pelo valor da quota anual, mas porque seria mais um órgão que iria existir, e que acabaria por desaparecer, porque o funcionamento das assembleias municipais pecava, desde o início, pela forma como eram constituídas, porque não permitiam que os assuntos fossem discutidos apenas

pelos eleitos para a Assembleia Municipal. Que era uma situação com a qual não concordava mas que convivia muito bem com a presença dos presidentes de junta, e que, supostamente, a Associação não iria poder ir à génese das assembleias municipais para fazer aquela alteração, o que seria bom.

**António Morais** – Disse que, no entender da CDU, a criação da Associação não fazia sentido, pelo seu objeto, que era vago, e pelo seu carácter burocrático.

**Júlio Carvalho** – Referiu-se às brilhantes intervenções que tinham sido proferidas na Assembleia Municipal e que tinha pena que os alguns dos membros do PS não voltassem a fazer parte do órgão.

Deixou o repto à AM para que se criasse uma comissão autónoma, independente, para que, através das atas, fosse feito um livro com o resumo de algumas intervenções, e sugestões, para oferecer ao futuro Presidente da Câmara de Bragança.

Corroborou a intervenção do membro António Morais, no que dizia respeito à dificuldade em entender a questão sobre a adesão à Associação Nacional das Assembleias Municipais. No entanto, questionou se não seria oportuno ser a referida Associação a colmatar as falhas existentes no funcionamento das assembleias municipais.

Terminou, dizendo que, mesmo tendo dúvidas sobre o assunto, e em nome do seu partido, votaria a favor, e pediu que todos fizessem o mesmo, em prol da criação daquela Associação.

**Amândio Gomes** – Começou por informar que tinha decidido afastar-se da vida política, e falou, um pouco, do seu trajeto de vida no campo político.

De seguida, agradeceu a todos os membros da AM a deferência com que foi tratado, quer na presente Assembleia, quer nas anteriores, e que continuaria como amigo.

**Bruno Veloso** – Deixou uma palavra de admiração e agradecimento ao Dr. Amândio, pelo seu percurso de vida, e como pessoa e como seu amigo.

Referiu que havia muita desconfiança, por parte de outras assembleias municipais, no que dizia respeito à ANAM, dado o desconhecimento integral da sua génese.

Disse que as assembleias municipais já estavam integradas na ANMP, a qual era uma referência na defesa das autarquias, bem como na Associação Nacional de Freguesias, e que era preferível haver acordos dos partidos, na Assembleia da República, alterando a legislação sobre as competências das assembleias municipais.

Terminou, dizendo que não fazia sentido a criação da Associação.

**Francisco Pinheiro** – Fez referência às intervenções políticas das duas referências da cidade e do distrito, Dr. Júlio Carvalho e Dr. Amândio Gomes. O Dr. Júlio de Carvalho por ter sido Governador Civil, Presidente da Câmara noutro Concelho, e Membro da Assembleia de Bragança. Quanto ao Dr. Amândio Gomes, elogiou a sua atitude política, desde o início do seu percurso, há sessenta anos, e disse que, hoje em dia, não se via aquela coragem, e que a democracia perdia com aquela falta de verticalidade, pelo que era um exemplo a seguir.

**Luís Martins** – Referindo-se à intervenção do Membro Francisco Pinheiro, relativamente à presença dos presidentes de junta de freguesia nas assembleias municipais, perguntou-lhe qual era a posição do CDS/PP relativamente àquela questão.

Quanto à ANAM, referiu que a valorização das assembleias municipais teria que começar pelo tipo de intervenções que eram proferidas na AM, dado que algumas delas não tinham qualquer interesse para o cidadão, sendo, apenas, uma perda de tempo. Que os interesses tinham que ser outros, como resolver os problemas dos cidadãos, e enaltecer o que é feito de bom, e discutir o que é menos bom, para alertar quem tem o poder de decisão, para que possa melhorar.

**Após análise e discussão, foi a mesma proposta submetida a votação, tendo sido aprovada, por maioria relativa, com treze votos contra, seis abstenções e trinta e sete votos a favor, estando, momentaneamente, cinquenta e seis membros presentes.**

**Fizeram declaração de voto** os membros Francisco Pinheiro (CDS/PP) e Francisco Marcos (PS).

**Francisco Pinheiro** – “ Eu vou utilizar aqui este tempo para esclarecer qual é a posição do CDS, e a minha posição. É que esta constituição da Assembleia, desta forma, retira a possibilidade do Executivo, em 90% das situações, ser escrutinado, basicamente, porque é isso que a Assembleia pode fazer às ações do Executivo. Agora, não defende nenhuma alteração, por isso esta Associação de Assembleias Municipais é uma questão de ser mais uma Associação.”

**Francisco Marcos** – “ Nós votámos contra o PS, e votámos contra, por uma razão. Votamos contra porque esta Assembleia não foi esclarecida no devido tempo, e como já afirmei aqui noutras Assembleias, que o Sr. Presidente da AM não esclareceu esta Assembleia, pois devia ter-nos esclarecido, e o Deputado Henrique, pelos vistos, também estava envolvido nisto! Pelos vistos, também participou nalgumas reuniões! Pelos vistos, portanto, isto aqui formou-se uma confusãozinha, aqueles “semeandosinhos” que você costuma fazer.”

**Presidente da Mesa** – Informou que o Dr. Henrique Ferreira nunca tinha participado em nenhuma das reuniões da ANAM.

**Neste momento, o Sr. Presidente da AM colocou à consideração do Plenário o prolongamento dos trabalhos, a fim de poderem concluir a agenda durante o período da manhã, tendo sido autorizado a fazê-lo.**

De seguida, passou-se ao

**PONTO 4.2.2 – Autorização para alargamento da área de recrutamento a pessoal não detentor de um vínculo de emprego público, por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho da carreira/categoria de assistente operacional, área de atividade – Limpeza das instalações.**

Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal de Bragança e previamente distribuída pelos membros.

#### **“ CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de agosto do ano de dois mil e dezassete, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

**“AUTORIZAÇÃO PARA ALARGAMENTO DA ÁREA DE RECRUTAMENTO A PESSOAL NÃO DETENTOR DE UM VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 1 POSTO DE TRABALHO DA CARREIRA/CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL, ÁREA DE ATIVIDADE - LIMPEZA DAS INSTALAÇÕES**

Pelo Sr. Presidente foi presente a seguinte proposta, elaborada pela Unidade de Administração Geral:

**“CONSIDERANDO QUE:**

Nos termos e em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, “O recrutamento é feito por procedimento concursal restrito aos trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado.”, admitindo o n.º 4 do mesmo artigo que, em caso de impossibilidade de ocupação de postos de trabalho por procedimento concursal restrito aos trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado, o órgão ou serviço, pode recrutar trabalhadores sem vínculo de emprego público, mediante procedimento concursal, precedendo parecer favorável do órgão executivo e deliberação de autorização do órgão deliberativo (Assembleia Municipal);

Relativamente ao procedimento concursal encetado para recrutamento de trabalhador, detentor de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal para o ano de 2017, na carreira/categoria de Assistente Operacional, área de atividade - Limpeza das Instalações, para a Unidade de Administração Geral do Município de Bragança, restrito a trabalhadores detentores de vínculo de emprego público por

tempo indeterminado, aberto pelo aviso n.º 7332/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30 de junho de 2017, confirmou-se a cessação do procedimento concursal, por inexistência de candidatos para a continuidade do procedimento;

Por deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 28/11/2016 e na quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 19/12/2016, foram aprovadas as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2017;

O posto de trabalho também previsto no Mapa de Pessoal para o ano de 2017 encontra-se vago, e é indispensável, para assegurar as atividades permanentes do Serviço de Expediente Geral, da Unidade de Administração Geral.

**CONSIDERANDO, AINDA QUE:**

O recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou de rutura encontra a sua previsão no artigo 48.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2017.

Da consulta à Ficha do Município de Bragança, em anexo ao processo, encontram-se cumpridas as regras de equilíbrio orçamental, bem como o cumprimento dos limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, pelo que este município pode, em 2017, proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas.

Para cumprimento da alínea b) do n.º 1 do artigo 31.º do anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (LTFP), foi acautelada a dotação suficiente no respetivo orçamento municipal, para a ocupação do postos de trabalho infra identificado, a preencher com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, na rubrica 0201/01010404 - RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO (Proposta de cabimento n.º 1877, de 03/05/2017).

**E CONSIDERANDO, POR FIM, QUE:**

Os deveres de informação previstos no artigo 8.º na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, alterada pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, têm vindo a ser pontual e integralmente cumpridos por esta Câmara Municipal, através dos obrigatórios reportes de informação, verificação efetuada por consulta da Ficha do Município;

As soluções interpretativas uniformes da Direção-Geral da Administração Públicas, homologadas pelo senhor Secretário de Estado da Administração Local em 15 de julho de 2014, isentam as autarquias locais da consulta à Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas [INA], no âmbito do procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação;

Na administração autárquica, o exercício das competências previstas para a entidade gestora do sistema de requalificação (INA, nos termos do disposto no artigo 29.º da Lei n.º 80/2013 e no artigo 3.º da Portaria n.º 48/2014) compete a uma entidade gestora da requalificação nas autarquias (EGRA) relativamente aos respetivos processos de reorganização e trabalhadores, a constituir no âmbito de cada área metropolitana e comunidade intermunicipal (n.º 1), e que o âmbito de aplicação dos procedimentos previstos no regime de requalificação é o da área da entidade intermunicipal (n.º 4). Assim, a competência cabe à Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, mediante emissão de declaração da inexistência de trabalhadores em situação de requalificação para o posto de trabalho em causa, ou declaração de inexistência ou não constituição da EGRA;

Que quanto à impossibilidade de ocupação do posto de trabalho em causa por trabalhadores com relação jurídica de emprego público previamente constituída, ou por recurso a pessoal colocado em situação de mobilidade especial ou a outros instrumentos de mobilidade, a Câmara Municipal de Bragança já diligenciou o procedimento de consulta à Comunidade Intermunicipal da área, tendo sido remetida Declaração de não constituição da entidade gestora da requalificação nas autarquias locais (EGRA), anexo ao processo.

**PROPOSTA:**

Ao abrigo das disposições supracitadas, propõe-se à Câmara Municipal, ao abrigo no n.º 4 do artigo 30.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, emissão de parecer favorável e ainda que delibere propor à Assembleia Municipal, autorização para o alargamento da área de recrutamento a trabalhadores sem vínculo de emprego público, para ocupação de 1 posto de trabalho previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal para o ano de 2017, na carreira/categoria de Assistente Operacional, área de atividade - Limpeza das Instalações, para o Serviço de Expediente Geral, da Unidade de Administração Geral, Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança, por se constatar que o procedimento concursal aberto para recrutamento de trabalhadores, detentores de vínculo de emprego público por tempo indeterminado, cessou, por motivo de inexistência de candidatos para a continuidade do procedimento concursal.”

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, dos membros presentes, aprovar, bem como submeter à Assembleia Municipal, para deliberação, nos termos propostos.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 05 de agosto de 2017.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier ”

**Não tendo havido discussão, foi a mesma proposta submetida a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, estando, momentaneamente, sessenta e dois membros presentes.**

**Não houve declarações de voto.**

**PONTO 4.5 – Discussão e tomada de conhecimento sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:**

**PONTO 4.3.1 - Auditoria Externa às contas do Município de Bragança – Relatório do Auditor Externo sobre a informação económica e financeira, reportado a 30 de junho de 2017.**

Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal de Bragança e previamente distribuída pelos membros.

#### **“ I – CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e oito de agosto do ano de dois mil e dezassete, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

#### **“AUDITORIA EXTERNA ÀS CONTAS DO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA - RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA REPORTADO A 30 DE JUNHO DE 2017**

Pelo Sr. Presidente, foi presente, para tomada de conhecimento, o Relatório do Auditor Externo do 1.º semestre do ano de 2017, previamente distribuído pelos Srs. Vereadores, ficando um exemplar arquivado em Pasta Anexa ao Livro de Atas e cujo teor se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais, elaborado pela empresa de auditoria externa, Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em cumprimento do estabelecido na alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

“O relatório informativo de análise económica e financeira que se apresenta, reportado ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017, evidencia um superavit orçamental, sem considerar a inclusão do saldo da gerência anterior, resultante de pagamentos no valor de 15.709.416,63 € e um total de 24.917.358,03 € de receita cobrada líquida, que inclui um saldo de gerência de 8.760.000,00 €.

Na ótica da despesa paga, a cobertura da despesa corrente pela receita corrente foi de 146,78%, ligeiramente inferior ao verificado no período homólogo anterior que havia sido de 148,30%.

Em termos globais, a execução da despesa paga em junho de 2017 ascendeu a 34,15%, quando em igual período do ano anterior atingiu os 30,72%. Tendo por base a ótica dos compromissos já assumidos, o grau global da execução da despesa é de 59,81%, valor superior ao apresentado em igual período do exercício anterior, cujo valor foi de 51,65%.

No que se refere ao grau de execução orçamental da receita, apresenta-se inferior ao registado em igual período do exercício anterior, isto é, atingiu 54,17% em junho de 2017, contra 55,93% no período homólogo do ano anterior.

No que concerne às receitas próprias efetivamente cobradas no exercício, ou seja, não considerando o saldo de gerência, identifica-se um decréscimo, face a igual período do ano anterior de 416.358,92 €. Esta variação da receita, i.e., de 8.504.779,74 € para 8.088.420,82 € resulta do efeito combinado da diminuição das receitas com a venda de bens e serviços correntes, impostos diretos e indiretos e outras receitas correntes.

Acresce referir que se considerarmos as receitas próprias do exercício afetadas pelo efeito da inclusão do saldo da gerência anterior, constata-se, pelo contrário, uma variação positiva, i.e., 556.841,08 €. No entanto, e apesar do referido aumento das receitas próprias, considerando que o aumento da despesa paga foi proporcionalmente superior, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o grau de cobertura das despesas por receitas próprias apresenta uma diminuição, fixando-se em junho de 2017 em 107,25% contra 122,91% em junho de 2016.

A despesa comprometida até 30 de junho de 2017 mostrou-se superior em 11.354.738,67 € em relação à receita cobrada (não considerando o saldo de gerência), sendo que em junho de 2016 esta relação apresentava o valor 5.940.117,35 €. A variação verificada é consequência do aumento dos compromissos de capital e da reduzida execução das receitas de capital que se lhe encontram associadas.

A estrutura patrimonial evidencia no Balanço um total de ativo líquido de 221.277.947,69 € e um total de fundos próprios de 142.399.465,39 €, incluindo um resultado líquido de 1.832.014,20 € tal como na Demonstração dos Resultados.

Os proveitos apresentam um acréscimo de 6,85% face ao ano anterior, relacionados com o aumento das rubricas de impostos e taxas, transferências e subsídios obtidos e proveitos financeiros. Quanto às vendas e prestações de serviços, registou-se uma diminuição de 400.333,58 € face ao apresentado em igual período do ano anterior, consequência exclusiva do fraco desempenho dos proveitos com a venda de eletricidade.

Na estrutura de custos, em termos globais, verifica-se um acréscimo de 498.020,00 € em relação a junho de 2016. Acresce referir que os custos totais refletidos em junho de 2017, no valor de 14.379.175,13 €, encontram-se sobrevalorizados em 546.430,07 € na rubrica de custos com o pessoal, por via do processamento, por lapso, de salários em duplicado. Esta situação, na impossibilidade de ser corrigida no mês de junho, foi regularizada no mês seguinte, razão pela qual não se encontra efetivamente refletida nas contas do presente relatório. Considerando o referido ajustamento, os custos totais apresentariam uma diminuição face a 2016 no valor de 48.410,07 €.

Face aos montantes efetivamente contabilizados na estrutura de custos, o aumento referido está particularmente relacionado com as “transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais” e os “custos e perdas extraordinários”. De referir que no período em análise as amortizações foram calculadas por estimativa com base nas praticadas no ano precedente, situação que no final do ano poderá dar origem a ajustamentos em função do cálculo efetivo bem a bem.

Tendo em consideração o conjunto de valores apresentados, o resultado do período é positivo, ascendendo ao montante de 1.832.014,20 €. Se os custos apresentados não refletissem a sobrevalorização referida, este valor seria de 2.378.444,27 €, superior ao registado em igual período do ano de 2016 em 1.087.268,39 €.

O valor das dívidas a pagar no final do primeiro semestre ascende a 7.441.844,36 €, montante inferior em 1.247.884,47 € ao verificado em período homólogo do ano anterior. De realçar a redução dos “empréstimos” em 978.390,61 € e do saldo de fornecedores com conta corrente e de imobilizado em 123.722,47 €.

Retirando o efeito da dívida indevidamente imputada, neste caso na componente curto prazo de outros credores, a redução da dívida ascende a 1.794.314,54€.

No âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais, verifica-se no período em análise, o cumprimento do limite da dívida total previsto no n.º 1 do seu artigo 52.º (incluindo a dívida das entidades referidas no artigo 54.º do mesmo diploma), com uma margem disponível positiva de 8.023.675 €.

É cumprido o disposto no número 2 do artigo 40.º que dispõe que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

Nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, com todas as suas alterações e atualizações subsequentes, não se verificam pagamentos em atraso e os fundos disponíveis no final do primeiro semestre de 2017 ascendiam a 8.362.302,87 €.

Assim, propõe-se que o referido documento seja remetido à Assembleia Municipal.”

O Executivo Municipal apreciou o documento e dando cumprimento ao disposto na alínea d), do n.º 2, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Empresas Municipais, remete o Relatório do Auditor Externo sobre a informação económica e financeira reportada ao 1.º Semestre de 2017, à apreciação da Assembleia Municipal.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 05 de agosto de 2017.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

## **II – Anexo IV**

- Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do 1.º semestre de 2017;
- Balanço 1.º semestre 2017/2016;
- Demonstração dos resultados 1.º semestre 2017/2016.”

**Tomado conhecimento.**

**PONTO 4.3.2 - Isenções totais ou parciais relativamente a impostos e a outros tributos próprios (n.º2, art.º 16.º da lei n.º 73/2013 de 03/09) no âmbito da autorização genérica conforme deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 19 de dezembro de 2016, de acordo com a listagem apresentada pela CMB.**

Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal de Bragança e previamente distribuída pelos membros.

### **I - CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que nas Atas das Reuniões Ordinárias desta Câmara Municipal, realizadas nos dias, vinte e seis de junho; dez e vinte e quatro de julho e catorze de agosto, devidamente aprovadas; e vinte e oito de agosto, aprovada em minuta, do ano de dois mil e dezassete, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Victor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Baptista, se encontram as deliberações constantes do mapa anexo.

Considerando a autorização genérica deliberada pela Assembleia Municipal, em Sessão de 19 de dezembro de 2016, com limites à concessão de isenção ou redução de taxas para o ano de 2017 e para os efeitos do disposto no n.º 2, do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro dá-se conhecimento a esse Órgão Deliberativo.

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 05 de setembro de 2017

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

## II – Anexo V

Listagem (isenções totais ou parciais relativamente a impostos e a outros tributos próprios (n.º2, art.º 16.º da Lei n.º 73/2013 de 13/09) no âmbito da autorização genérica conforme deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 19 de dezembro de 2016.”

### **Tomado conhecimento.**

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal**, como intervenção final, manifestou o seu agradecimento pessoal aos líderes das bancadas, bem como a todos os outros membros, incluindo os Srs. Presidentes de Junta/União de Freguesias, e fez alusão ao excelente trabalho, que foi feito ao longo dos quatro anos, de muita colaboração e de uma prestação democrática de elevado nível.

Terminou deixando votos para que os vindouros, juntamente com os que iriam continuar, possam trabalhar em liberdade e democracia, com elevada capacidade de discussão dos assuntos apresentados na AM, cuja finalidade era a melhoria das condições de vida dos brigantinos.

Para os que não vão continuar nos próximos quatro anos, deixou votos de uma vida de sucessos profissionais, pessoais e políticos.

Para os que vão regressar, deixou um até breve.

### **PRESENCAS: Seguem-se as presenças e faltas dos membros que constituem a**

#### **A – Assembleia:**

#### **I – PRESENCAS**

#### **PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:**

#### **1 – Mesa:**

**Presidente** – Luís Manuel Madureira Afonso

**Primeiro Secretário** – João Adriano Rodrigues

**Segunda Secretária** – Maria Madalena Morais Morgado

## **2 - RESTANTES MEMBROS**

Alcino António Afonso Pilão \*  
Amândio dos Anjos Gomes  
Anabela Pires Antunes dos Anjos  
António Eduardo Fernandes Malhão  
Filipe Osório Caldas  
Isabel Maria Lopes  
Júlio da Costa Carvalho  
Manuel Mesquita Rodrigues  
Maria Cristina Ramos Raposo Preto  
Maria do Amparo Mendes Alves  
Maria Gracinda O. C. Gouveia Amaro  
Pedro Nuno Gonçalves Nogueiro  
Rui Fernando Rodrigues Correia  
Susana Maria Ponto Costa  
Vasco Augusto Pilão Cadavez

### **PARTIDO SOCIALISTA**

Alcino Augusto Castanheira  
António Rodrigues Vieira  
Bruno Viriato Costa Veloso  
Francisco Manuel Esteves Marcos  
Maria Aurora Correia \*  
Maria Celina da Silva Paula  
Maria de Fátima Renovato Veloso  
Pedro José Rego \*  
Sandra Marisa Rodrigues Valdemar

### **MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE**

Altina da Conceição Fernandes \*  
Henrique da Costa Ferreira  
Jorge Manuel Xavier Laranjinha  
Manuel Agostinho Pires Diz \*

Maria Isabel Barreira Ribeiro

Normando dos santos Lima \*

### **COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

António Alberto Vaz Pereira Morais

### **CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL/PARTIDO POPULAR**

Francisco Luís Pires Pinheiro

### **PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA**

<b>Alfaião</b>	António Manuel Teixeira Batista
<b>UF – Aveleda e Rio de Onor</b>	José Carlos Fernandes Valente
<b>Babe</b>	Alberto Manuel de Sousa Pais
<b>Baçal</b>	Luís Filipe Pires Carvalho
<b>Carragosa</b>	Jorge Augusto Ala
<b>Castro de Avelãs</b>	José Vicente Fernandes
<b>Coelhoso</b>	Paulo Manuel Almeida da Veiga
<b>Donai</b>	Luís Aníbal Rodrigues Martins
<b>Espinhosela</b>	Telmo Ramiro Prada Afonso
<b>França</b>	Ivone Maria Fernandes Pires **
<b>Gimonde</b>	António Manuel Choupina Assares
<b>Gondesende</b>	Augusto David Afonso Pires
<b>Grijó de Parada</b>	Maria Helena Santos Branco
<b>UF- Izedá, Calvelhe e Paradinha Nova</b>	Luís Filipe Pires Fernandes

<b>Macedo Mato</b>	Manuel Augusto Crisóstomo
<b>Mós</b>	Anabela Afonso Pereira Rodrigues
<b>Nogueira</b>	José António Prada
<b>Outeiro</b>	César Gustavo Garrido
<b>UF – Parada e Failde</b>	António Manuel Afonso Pires
<b>Parâmio</b>	Nuno Miguel Martins Diz
<b>Pinela</b>	Alex Olivier Alves Rodrigues
<b>Quintanilha</b>	José Carlos Rodrigues Fernandes
<b>Quintela de Lapaças</b>	Miguel Francisco Pinto
<b>Rabal</b>	Jaime Rodrigues Loureiro
<b>UF – Rebordainhos e Pombares</b>	José Jorge Martins Caminha
<b>Rebordãos</b>	Adriano Augusto Correia Rodrigues **
<b>UF - Rio Frio/Milhão</b>	Adriano Augusto Ferreira
<b>Salsas</b>	Pedro Miguel Ramos Zoio
<b>Samil</b>	Telmo Ricardo Alves Malhão
<b>Santa Comba de Rossas</b>	Elídio Alexandre Morais
<b>UF - S. Julião Palácios/Deilão</b>	Altino Francisco Pereira Pires
<b>São Pedro dos Serracenos</b>	Humberto José dos Santos
<b>UF – Sé, Santa Maria e Meixedo</b>	José Júlio Vaz Pires
<b>Sendas</b>	Marco Paulo de Jesus Frei **
<b>Serapicos</b>	Rui Fernando Pires Caetano
<b>Sortes</b>	António João Pires
<b>Zoio</b>	Hélder Jorge dos Santos

\* - Membro Suplente

\*\* - Substituto

## **FALTAS**

### **PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTA**

António Manuel Pereira

José Luís Baltasar

### **PARTIDO SOCIALISTA**

Jorge Humberto L.M. Sampaio

Luís Carlos Magalhães Pires

### **MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE**

Luís Carlos Pires do Vale

### **PRESIDENTES DE JUNTA/UNIÕES DE FREGUESIA**

UF – Castrelos e Carrazedo – César Luís Gonçalves

JF - Gostei – Rui Manuel da Costa Gonçalves - **Justificada**

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão, às treze horas e cinco minutos, e, do que nela se passou, se lavrou a presente ata que, depois de achada conforme, vai ser presente, para discussão e votação, na 1.ª sessão ordinária do Mandato 2017-2021, desta Assembleia Municipal, a realizar no dia 15/12/2017, e vai ser assinada pelos membros que constituem a Mesa.

Luís Manuel Madureira Afonso (Presidente) \_\_\_\_\_

João Adriano Rodrigues (Primeiro Secretário) \_\_\_\_\_

Maria Madalena Morais Morgado (Segunda Secretária) \_\_\_\_\_